

Jornal do Ave

Quinzenário 11 de janeiro de 2024 N.º 267 Ano 8 | Diretor Hermano Martins | 0,80 €

JORGE
OCULISTA

A CUIDAR DA SUA VISÃO DESDE 1964

PUB.
NT

Restaurante Churrasqueira de Finzes

Uber
Eats

Glovo

TAKE AWAY
ENCOMENDAS

252 411 572
925 349 940

TROFA
RUA ANTÓNIO ADÃO, 58

13 ATUALIDADE

NOVA PONTE PRONTA EM 2025



03 ATUALIDADE



LUZIA COMEMOROU 100 ANOS

Todas as noites, não dispensa o seu "copinho com Licor Beirão"

12 ECONOMIA

EMPRESÁRIOS DE
FAMALICÃO E TROFA
ENTRE OS MAIS RICOS

05 SAÚDE

GOVERNO FUNDE
CENTROS DE SAÚDE
COM HOSPITAIS

13 ATUALIDADE

FATURA DA ÁGUA, LIXO E
SANEAMENTO NA TROFA
ENTRE AS MAIS CARAS

PUB.
Intermarché
TROFA

Agora já pode
abastecer
no nosso posto



Aberto 24 h

SANTO TIRSO



KANIMAMBO

CAFÉ • BAR • RESTAURANTE

ATUALIDADE

Filipe Carneiro é o novo comandante dos Bombeiros de Vila das Aves

Filipe Carneiro foi apresentado ao corpo de Bombeiros dos Voluntários de Vila das Aves como o novo comandante, na reunião geral de bombeiros que aconteceu esta terça-feira em Vila das Aves.

O comandante tem já um vasto conhecimento da atuação do corpo de bombeiros avense, uma vez que foi comandante nos Bombeiros Voluntários de Santo Tirso de agosto de 2019, a novembro de 2022 depois de exer-

cer funções de adjunto de comando, também em Santo Tirso, de 2016 a 2019.

Já em 2023 exerceu funções de comandante nos Voluntários de Cête, concelho de Paredes.

Segundo Carlos Valente, presidente da direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves, “o comandante está já de forma interina a trabalhar connosco e é expectável que tome posse ainda este mês, depois da homol-



gação por parte da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil”.

Novo adjunto dos Bombeiros da Trofa toma posse a 17 de janeiro

O novo adjunto do comando dos Bombeiros Voluntários da Trofa toma posse a 17 de janeiro.

Carlos Cadilhe, nomeado para o cargo, é licenciado em Proteção Civil pelo Politécnico de Leiria, desde 2011, e bombeiro há 21 anos.

Oficial bombeiro desde 2012,



foi 2.º comandante dos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Varzim, durante quatro anos, até 2016, ano em que “migrou” para o corpo ativo da Trofa, no qual é oficial bombeiro de 2.ª.

A sessão de tomada de posse está marcada para as 21h00 de 17 de janeiro, no quartel dos Bombeiros.



Toneladas de tubos metálicos desprendem-se de camião e cortam rua

Parte da carga de um veículo pesado de mercadorias desprendeu-se e espalhou-se pela Rua Aldeias de Cima, em Santiago de Bougado, cortando a via, cerca das 15h20 desta sexta-feira. Depois da curva, no sentido Trofa Velha-Lagoa, as cintas que seguravam a carga rebentaram,

soltando cerca de nove toneladas de tubos metálicos, que, por pouco, não caíram sobre uma viatura ligeira de passageiros, que circulava no sentido contrário. A rua esteve cortada cerca de duas horas nos dois sentidos e a GNR registou a ocorrência e orientou o trânsito.

Depois do incidente, alguns moradores queixavam-se do estado de degradação daquela via, que é, preferencialmente, utilizada por viaturas pesadas, que precisam de circular entre as estradas nacionais 14 e 104.

Estatuto editorial

O Jornal do Ave é um jornal quinzenal de informação geral e de carácter regional, sem dependências de ordem política, ideológica nem económica, que aposta na informação diversificada, abrangendo assim os mais variados campos de atividade, correspondendo ao interesse dos leitores em geral.

O Jornal do Ave estabelece as suas opções editoriais sem pressões hierárquicas nos factos noticiados e comentados em todas as suas edições. Esta publicação periódica defende que uma opinião pública informada e interveniente é condição fundamental para a existência da democracia, fomentando assim uma maior intervenção do público nas questões ligadas à sociedade em geral. Nas suas edições online e em papel, este periódico publica as opiniões dos leitores e cidadãos em geral desde que estes não desrespeitem, através dos seus escritos, terceiros.

O Jornal do Ave participa ativamente no debate de questões fundamentais que se colocam quer a nível local, regional e nacional.

Assumimos o compromisso de que todos os nossos jornalistas e colaboradores respeitem um conjunto de regras técnicas e deontológicas que se inspiram em critérios de bom senso, ética, deontologia e rigor profissional.

O rigor de uma informação completa e fundamentada – sobre factos e não sobre rumores –, a imparcialidade da atitude jornalística, a correção, clareza e concisão da escrita são, para o Jornal do Ave, regras essenciais.

Os leitores, quer da edição papel quer da edição online, sejam cidadãos residentes em Portugal ou em qualquer parte do mundo, têm acesso à mais completa e rigorosa informação sobre o que se passa na Região do Ave, nos distritos de Braga e Porto. Os nossos conterrâneos que estão emigrados têm neste periódico a sua oportunidade de acompanhar de perto a realidade da sua rua, da sua freguesia e da sua região. O site, com a sua página de notícias escritas, acompanhadas de vídeos, valoriza as chamadas hard news, acompanhando o ritmo alucinante da informação ao minuto.

Pretende-se que as notícias escritas estejam ligadas ao seu de-

envolvimento audiovisual, para que o ciberespectador tenha no mesmo espaço todos os ângulos da informação, sem perdas de tempo e em diferentes suportes.

O Jornal do Ave compromete-se a respeitar a confidencialidade das suas fontes e a proteger a identidade de quem o solicite e de quem ache apropriado, em cumprimento do previsto na Lei. Comprometemo-nos a não pactuar com situações dúbias no tratamento informativo assim como a não abusar das fontes anónimas, como base central para o desenvolvimento de qualquer matéria informativa.

Reconhecemos a informação como uma arte nobre que deve obedecer aos critérios do rigor, da isenção e da objetividade de modo a que o juízo final caiba sempre, em última análise, ao consumidor da matéria informativa.

O nosso projeto não é para prosseguir fins meramente comerciais, nem abusar da boa-fé do público, encobrendo ou deturpando a informação.

Do mesmo modo, os jornalistas do Jornal do Ave comprometem-se a não pactuar com situações de autocensura ou de censura interna no tratamento informativo.

O Jornal do Ave reconhece que o desenvolvimento das novas tecnologias e o acesso generalizado às mais variadas fontes de informação contribuem para o desenvolvimento do ser humano e para o aprofundamento da democracia e, como tal, comprometem-se a combater tabus, preconceitos e estereótipos no escrupuloso respeito pela Carta Universal dos Direitos do Homem.

Este projeto assume-se, igualmente, como um intransigente defensor do ambiente e da preservação dos recursos naturais.

O Jornal do Ave tem consciência do papel social dos órgãos de comunicação social e, por isso, não se irá abster de promover debates e outras iniciativas que promovam o pluralismo de opinião no sentido de levar mais longe o esclarecimento da opinião pública. Defendemos o bom senso na análise e na abordagem, a criatividade no ângulo, o investimento no background da informação, a emotividade na exposição sem que se perca o rigor e a complementaridade.

A jornada centenária da inspiradora Luzia que não dispensa o “copinho” de Beirão todas as noites

Luzia Cruz, de Cidai, comemorou 100 anos de vida a 4 de janeiro. No quarto que ocupa na casa da sua filha, recebeu a equipa de reportagem do Jornal do Ave com um sorriso e uma mão cheia de histórias inspiradoras para contar. O melhor de tudo: a lucidez e a boa disposição de quem, com o peso de um século, não se cansa de viver.

À medida que o tempo desliza pelas páginas do calendário, há histórias que se entrelaçam com o fio dourado da vida, testemunhando os altos e baixos de 36.525 dias passados, que é como quem diz, cem anos. São os mesmos que Luzia Rodrigues Cruz conta, desde que veio à luz, a 4 de janeiro de 1924.

Esta mulher que nasceu e viveu toda a vida em Cidai colecionou experiências, sabedoria e um legado que se conta em sete

filhos (um já falecido), 18 netos e 12 bisnetos. Enviuvou cedo e contou anos de trabalho árduo, “no campo e na bouça”, por “muita banda”. Sachou e cortou mato, mas também foi padeira e dessa experiência ainda guarda a ciência de “amassar sêmeas, cacetes e roscas”.

Mas desengane-se quem pensa que a vida de Luzia se resume a labuta. O segredo da longevidade está, em parte, no que também fez “muito”, que foi “passear”. “A minha avó dizia que quem quiser saber, tem de passear ou ler. Eu, como não sabia ler, passeei”, diz, para depois enumerar viagens que fez, da Madeira ao Algarve, de Peniche a Arouca. Aos 90 anos, num passeio-convívio, quando acabava de dançar com as amigas, um “rapaz” abeirou-se dela a pedir mais um pezinho de dança. “Querida a mãe que tinha dançado com uma senhora de 90 anos. Ora, então, eu disse-

lhe que ele ia contar mais uma história e pusemo-nos a dançar ‘põe a mão na cabecinha, agora na cinturinha, vai acima e vai abaixo”, recordou, entre risos.

À parte da “borga”, como lhe chamou, Luzia lá revelou o outro segredo da rotina: todas as noites, não dispensa o seu “copinho com Licor Beirão”. “Bebo há muitos anos, faz bem ao coração. Tenho sempre uma garrafinha”, contou, enquanto aponta para o copo, disposto em cima da cómoda.

Diz-se “fidalga da boca” e no prato gosta de ver “filetes” ou “um bacalhauzinho desfiado, com um bocadinho de açúcar por cima”, acompanhado por um “copo de sumo”.

Mas o melhor de tudo é testemunhar lucidez com que vive, apesar do peso de um século de vida.

Aos 100 anos, Luzia é uma fonte inesgotável de inspiração



LUZIA COMEMOROU 100 ANOS A 4 DE JANEIRO

para os mais novos. Que nunca lhe falte a luz e a vontade de cantar, que foi o que fez durante a nossa conversa, num 4 de janeiro de 2024, sentados ao ca-

lor do aquecedor e com o sol a presentear a aniversariante, que se sente uma felizardada por ainda “ver bem a luz”.



35^o

ANIVERSÁRIO
O SEU CASH & CARRY



PREÇOS ESPECIAIS E DESCONTOS
EXTRA EM TODOS OS PRODUTOS

A FORÇA DO SEU NEGÓCIO



www.saner.pt
Tel. 252 409 910

TROFA - BRAGA - FELGUEIRAS

ATUALIDADE



Incêndio em anexo de habitação

Um incêndio num anexo de uma habitação, na Rua Professor Faria Lino, em Bairros, Trofa, mobilizou os Bombeiros Vo-

luntários da Trofa, na tarde de terça-feira, 9 de janeiro.

No local estiveram sete bombeiros, apoiados por duas viatu-

ras. Não houve feridos. O espaço que era habitado por duas pessoas ficou sem condições de habitabilidade

Arguidas por utilização abusiva de cartões de supermercado

A GNR constituiu arguidas duas mulheres com 32 anos, por burla e utilização abusiva de cartão de supermercado.

“No âmbito de uma investigação por crimes de burla e utilização abusiva de cartão de uma cadeia de hipermercados, que dura-

va há quatro meses, os militares da Guarda deram cumprimento a dois mandados de busca domiciliárias, no concelho da Trofa, que culminaram na apreensão de diversos manuscritos com códigos utilizados nos ilícitos criminais, diversos cartões de uma

cadeia de hipermercados e cinco telemóveis”, fez saber a Guarda em comunicado.

As suspeitas foram constituídas arguidas e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial da Maia.



Prisão preventiva para agressor

A GNR de Vila das Aves deteve, em flagrante, um homem de 39 anos, por violência doméstica.

A 6 de janeiro, “na sequência de uma denúncia a dar conta de uma situação de violência doméstica, os militares da Guarda deslocaram-se rapidamente

para o local, onde apuraram que o agressor violava as medidas que lhe tinham sido impostas pela autoridade judiciária”.

Os guardas realizaram, ainda, “uma revista de segurança” e detetaram que o indivíduo “estava na posse de uma arma branca”,

que lhe foi apreendida.

Presente ao Tribunal de Instrução Criminal de Matosinhos, o detido acabou por lhe ver decretada a prisão preventiva, uma vez que infringiu a anterior medida de coação de afastamento da vítima.



AVISO

2ª REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE SANTO TIRSO – Prorrogação do prazo de elaboração

Torna-se público, que a Câmara Municipal de Santo Tirso em reunião de 28 de dezembro de 2023, ao abrigo do disposto no artigo 4.º, do Decreto-Lei n.º 45/2022 de 8 julho, deliberou prorrogar o prazo para a elaboração da 2.ª Revisão do Plano Diretor Municipal, publicado em Diário da República pelo Aviso n.º 16958/2018 de 22 de novembro, pelo período de seis meses, a contar a partir de 1 de janeiro de 2024.

Santo Tirso, 8 de janeiro de 2024

O Presidente,

Alberto Costa



EDITAL

Consulta pública ao projeto “Regulamento Municipal do serviço de fornecimento de refeições escolares”

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Torna público, em cumprimento do disposto nos números 1 e 2 do artigo 101.º do Código do Procedimento Administrativo, e artigo 56.º do Anexo I da Lei 75/2023, de 12 de setembro, que a câmara municipal, em reunião ordinária de 28 de dezembro de 2023 (item 12 da respetiva ata), deliberou aprovar o projeto de Regulamento Municipal de Acesso e Funcionamento do serviço de fornecimento de refeições escolares, e submetê-lo a consulta pública, pelo período de trinta dias, a contar da data de publicação do edital na 2.ª Série do Diário da República.

As observações e eventuais sugestões dos interessados deverão ser apresentadas, por escrito, no Balcão Único desta câmara municipal, ou, por carta, endereçada à Divisão de Educação, onde se encontra todo o processo, e por correio eletrónico para o endereço santotirso@cm-stirso.pt.

Mais se publicita que o referido projeto de regulamento encontra-se disponível, para consulta, no Edital n.º 2/2024, de 4 de janeiro, disponibilizado em plataforma eletrónica no Espaço do Múncipe, na Internet no sítio institucional do município e na sede das juntas de freguesia do concelho de Santo Tirso.

Santo Tirso, 5 de janeiro de 2024

O Presidente,

Alberto Costa

**Faça a sua assinatura anual
e esteja a par
das notícias do Ave**

António Barbosa preside administração da Unidade Local de Saúde do Médio Ave

António Barbosa foi nomeado presidente do conselho de administração da Unidade Local de Saúde (ULS) do Médio Ave. Esta nova entidade nasceu da fusão dos Agrupamentos de Centros de Saúde Santo Tirso/Trofa e Ave-Famalicão com o Centro Hospitalar do Médio Ave (CHMA).

Barbosa transita, desta forma, da administração do CHMA, que liderava desde 2016. A ligação ao centro hospitalar começou em 2007, quando integrou o conselho de administração, pela primeira vez. Além da atividade na gestão hospitalar, António Barbosa foi assessor financeiro da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, na década de 1990, quando era presidente

o socialista Agostinho Fernandes. Entre 1997 e 2001, foi vereador do Ambiente e vice-presidente da autarquia (2000-2001).

Luís Moniz, faz a mesma transição, de vogal executivo do CHMA para a mesma função na ULS. Licenciado em Direito, e mestrando em Direito Administrativo Especial, também tem percurso político, tendo sido eleito vereador na Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão pelo Partido Socialista e também deputado municipal na Assembleia Municipal.

A direção executiva do SNS nomeou também Violeta Ofélia Vázquez Iglesias para diretora clínica para a área dos cuidados de saúde hospitalares, enquanto João Miguel Marques Baptis-

ta da Silva é agora diretor clínico para a área dos cuidados de saúde primários. Daniela Maria da Costa Balbeira foi indicada para enfermeira diretora.

Nuno Carvalho e Ivo Sá Machado, respetivamente diretores dos Agrupamentos de Centros de Saúde Santo Tirso/Trofa e Ave-Famalicão, não constam da primeira nomeação para o conselho de administração do CHMA, publicada em Diário da República.

A ULS do Médio Ave agrega os cuidados de saúde primários e hospitalares do serviço público, localizados nos concelhos de Santo Tirso, Trofa e Vila Nova de Famalicão, servindo cerca de 240 mil pessoas.

O Centro Hospitalar do Médio



BARBOSA TRANSITA DA ADMINISTRAÇÃO DO CHMA PARA A DA ULSMA Ave e os agrupamentos de centros de saúde Santo Tirso/Trofa e Ave – Famalicão foram transformados numa nova estrutura orgânica, que entrou em funcio-

namento no início do ano.

A sede da ULS é no Hospital de Santo Tirso, tal como aconteceu com o Centro Hospitalar.

Mais de 1300 pessoas tiveram apoio na compra de medicamentos em Famalicão

Foi renovado o acordo de cooperação entre a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão e a Associação Dignidade, que já permitiu apoiar mais de 1300 pessoas na aquisição de medicamentos.

O Programa abem: Rede Solidária do Medicamento abrange aquele município desde 2020 e até agora a autarquia já dispensou “176 mil euros” na medida de “aliviar a fatura da farmácia das famílias economicamente mais vulneráveis do concelho”. Para 2024, a estimativa aponta para um “apoio participado pelo município de 135 mil euros”.

“A participação do município famalicense na Rede Solidária do Medicamento envolve um apoio potencial de 135 euros anuais por beneficiário do agregado familiar previamente sinalizado e identificado pelos serviços de Ação Social da autarquia, sendo que o montante remanescente dos apoios concedidos será assegurado pela associação protoco-

lada”, referiu a edilidade, em nota informativa.

A autarquia famalicense compromete-se a “continuar a dar resposta às necessidades coletivas no domínio da saúde e da ação social, nomeadamente, as necessidades farmacêuticas das famílias que vivem em situação de insuficiência económica, alargando a abrangência do programa que já dispõe de Atribuição de Participação de Medicamentos, previsto no Código Regulamentar sobre Concessão de Apoios”.

O Programa abem: Rede Solidária do Medicamento abrange todos os agregados familiares cuja capitação seja inferior a 50% do Indexante dos Apoios Sociais (IAS), mais concretamente 254,63 euros, sendo a participação dada a 100% na aquisição de medicamentos participados pelo Serviço Nacional de Saúde e sujeitos a receita médica. Excluem-se, deste âmbito, todos os indivíduos institucionalizados.

ULSMA recebeu 49 médicos internos para formação

A Unidade Local de Saúde do Médio Ave recebeu, a 3 de janeiro, 49 novos médicos internos, que vão completar a formação profissional naquela estrutura.

“Dos 49 novos médicos, 26 são internos do 1.º ano e os restantes 23 são internos de formação especializada, um de Saúde Pública, 13 de Medicina Geral e Familiar, quatro de Medicina Interna, um de Ginecologia/Obstetrícia, dois de Pediatria, um de Cirurgia Geral e um de Ortopedia”, fez saber a ULS em comunicado.

O Internato Médico realiza-se após a licenciatura/mestra-



TET TROFILÉTRICA
ENERGIA
TELECOMUNICAÇÕES

OFERTA DE EMPREGO

- Contratamos eletricistas com experiência para integrar empresa dinâmica
- Remuneração compatível e formação contínua

Contactar 252 416 866 | atendimento@tet.com.pt

do integrado em Medicina e corresponde a um processo de formação médica especializada, teórica e prática, que tem como objetivo habilitar o médico ao exercício tecnicamente diferenciado na respetiva área de especialização.

Na receção estiveram presentes os membros do conselho de administração da ULS, bem como os responsáveis pelo internato médico hospitalar e pelo internato nos cuidados de saúde de primários.

CULTURA

Câmara de Santo Tirso lança monografia sobre 30 anos de investigação no Monte Padrão

Os 30 anos de investigação no Castro do Monte Padrão estão compilados na monografia sobre aquele espaço arqueológico situado em Monte Córdova, no concelho de Santo Tirso. A obra, lançada pela Câmara Municipal de Santo Tirso com o apoio da Rede Portuguesa de Museus e da Direção-Geral do Património Cultural, é da autoria de Álvaro de Brito Moreira, com 500 páginas, divididas em quatro grandes capítulos que fazem o enquadramento histórico, traçam o contexto geográfico do contexto geográfico do território da bacia superior do rio Leça e dão a conhecer o habitat, a economia e o território, assim como o comércio local, regional e interprovincial.

“Esta publicação tem uma grande relevância científica, assumindo-se como um valioso contributo para a compreensão das origens do povoamento deste território”, referiu, a propósito, Alberto Costa, presidente da edilidade tirsense, que acredita que a obra contribuirá para “a preservação do forte valor simbólico e referencial do Castro do

Monte Padrão, designadamente devido à ligação histórica do sítio arqueológico à família de S. Rosendo”, acrescenta.

Castro do Monte Padrão

O Castro do Padrão surgiu pela primeira vez referenciado como ruína arqueológica no século XVII, por D. Rodrigo da Cunha, no “Catálogo e História dos Bispos do Porto” (1623). Atualmente, considerado referência incontornável para a compreensão da evolução do povoamento do território que configura a unidade geo-histórica de entre os rios Leça e Ave, foi alvo de trabalhos de escavação arqueológica em 1950, sob a liderança de Carlos Faya Santarém. Através deles surgiu um conjunto de estruturas e materiais que permitiram, desde logo, concluir tratar-se de um castro pré-romano, com vestígios do período neolítico, embora fortemente romanizado.

Um ano depois, foi retificada a designação original, passando, a partir de então, a denominar-se Castro do Monte Padrão. As

primeiras escavações prolongaram-se até 1955. Após este período, verificou-se um interregno de cerca de trinta anos que contribuiu para a deterioração da estação arqueológica.

Em 1985, na sequência de um protocolo de colaboração entre a Câmara Municipal de Santo Tirso e a Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho, foram finalmente retomadas as intervenções arqueológicas. Este interesse renovado no castro culminou, em 1990, com a criação do Gabinete Municipal de Arqueologia, que viria a impulsionar a implementação de um projeto de investigação e valorização da Estação Arqueológica, desenvolvendo-se, a partir desse momento, o projeto monográfico do sítio arqueológico que esteve na génese da criação do seu Centro Interpretativo.

Implantado numa posição de grande destaque na paisagem, o Castro do Monte Padrão permite um amplo domínio visual sobre a região envolvente, assim como contacto visual com vários povoados, como, por exemplo, o Castro de Alvarelos, Tro-



PUBLICAÇÃO TEM UMA GRANDE RELEVÂNCIA CIENTÍFICA

fa, a Citânia de Sanfins, Paços de Ferreira, a Cividade de Terroso, Póvoa de Varzim, a Cividade de Bagunte, Vila do Conde e o Castro das Eiras (Vila Nova de Famalicão).

Álvaro de Brito Moreira

O autor da monografia agora publicada, Álvaro de Brito Moreira, é doutorado em História e Geografia pela Universidade de Santiago de Compostela (Espanha), desenvolvendo in-

vestigação na área da Arqueologia e História Antiga, nomeadamente no âmbito da Proto-história e Romanização do Noroeste Peninsular. Atualmente, exerce funções de diretor do Departamento Económico, Emprego e Cultura da Câmara Municipal de Santo Tirso, sendo também diretor do Museu Internacional de Escultura Contemporânea/Museu Municipal Abade Pedrosa e do Centro Interpretativo do Monte Padrão.

Livro “Da Maia Nasceu Portugal” apresentado na Biblioteca de Santo Tirso

Carlos Magalhães apresenta, a 13 de janeiro, às 16h00, na Biblioteca Municipal de Santo Tirso, o livro “Da Maia Nasceu Portugal”. A entrada é livre.

A obra propõe levar o leitor até à Terra da Maia, considerada “berço dos notáveis aristocratas portugalenses Mendes da Maia”, num “minucioso” estudo que “mostra o quão decisiva foi a sua descendência para o destino de Portugal”. “Quando na corte de Dona Teresa ganhavam força os aristocratas galegos, os Mendes da Maia forjavam a independência e, unindo forças com D. Afonso Henriques, saem vencedores na batalha de S. Mamede, em 1128”.

Carlos Magalhães conclui que

“na formação de Portugal, mais importante que o locus é a génese”.

“Se Guimarães, para onde muitos anos antes se deslocizara o presor Vimara Peres, o primeiro conde portugalense, foi o marco geográfico da contenda que derrotou o conde de Trava e a rainha Dona Teresa e assinalou a data informal da independência do reino, só mais tarde ratificada com o tratado de Zamora e a bula Papal, foi na linhagem dos ricos-homens da terra da Maia que a revolução separatista se engendrou. Também se, por volta de 1119, o príncipe Afonso passa a residir em Guimarães, sobre ele incide necessariamente a influência inalie-

nável do arcebispo de Braga, D. Paio Mendes da Maia, segundo muitos o verdadeiro mentor das pretensões independentistas do nosso primeiro rei”.

Este é o mais recente livro do autor, que também já lançou “Soeiro Mendes da Maia” e “Manuel Francisco Teixeira 1910-2005”.



Concerto de Reis na Matriz de Vila das Aves

A Igreja Matriz de Vila das Aves é palco, a 13 de janeiro, às 21h00, de um Concerto de Reis. Além do Grupo Coral de Vila das Aves, que apresentará “Pastores que Andais na Serra”, “Natal de Linhares”, “Cantemos To-

dos Alegres”, “Vêm a Belém” e “O Primeiro Natal”, participa no concerto o Coral de Riba de Ave, que também brindará o público com um medley de músicas natalícias.

A entrada é livre.

ALARME PUB

ALARMES DA TROFA®
Sistemas Electrónicos

Sistemas de Segurança
Sem manutenção e sem mensalidades

Deteção de Roubo e Incêndio
Câmara de vigilância (C.C.T.V)
Controle de Acessos
Sistemas Anti Shoplifting

Desde 1975 - 4 Alvarás de Segurança

Rua João Paulo II, Nº 503 (Junto à Igreja Nova) 4785 Trofa
Telf.: 252 413 672 (Chamada rede fixa nacional) alarmesdatrofa@gmail.com
Tel.: 917 630 374 (Chamada rede móvel nacional)

Linhas de autocarro da Unir com horários e trajetos alterados

A 2 de janeiro entraram em vigor horários ajustados e melhoramentos nos trajetos de algumas das linhas da UNIR, a nova rede de transportes públicos rodoviários da Área Metropolitana do Porto (AMP). Após várias queixas, de utilizadores que deram conta de longos atrasos, autocarros que não apareciam e de motoristas que não conheciam os percursos, autarquia, AMP e operador chegaram a um entendimento para reajustar as carreiras.

“A Câmara Municipal de Santo Tirso acompanha, desde a primeira hora, o funcionamento das linhas da UNIR, em particular as perturbações verificadas no corrente mês de dezembro, que marcaram o arranque da operação”, fez saber a autarquia, numa referência à disponibilidade do vereador Tiago Araújo, que, segundo testemunhos ouvidos pelo JA, chegou a “guiar” os novos motoristas da UNIR pelos trajetos definidos nas carreiras.

“Do acompanhamento resultou também a criação de um email do Município (omeuautocarro@cm-stirso.pt), específico para a

apresentação de reclamações e sugestões dos utentes da UNIR. Atenta a todas as situações relatadas e verificadas no local, a Câmara Municipal de Santo Tirso solicitou melhorias nos trajetos e horários, de forma corresponderem às reais necessidades dos passageiros”, acrescentou a edilidade, num comunicado em que descreveu as alterações introduzidas.

Foram ajustadas as linhas 6608, 6606 e 6603, enquanto as linhas 6609 e 6616 foram fundidas, com ajustes no respetivo trajeto, garantindo a ligação à Escola Secundária D. Afonso Henriques, em Vila das Aves, nos horários escolares. A linha 6615 foi extinta.

A linha 6608 passou a ter a denominação “Guimarei via Lameelas – Santo Tirso”, tendo os seus locais de partida e término sido alterados, a exemplo do que sucede com a linha 6606, que passa a designar-se “Guimarei – Água Longa via Escola Agrela”.

A linha 6603, que passa a ter a denominação “Santo Tirso – Polo Universitário via N105 Areosa”, foi alvo de ajustes de



EDUARDO VÍTOR RODRIGUES, RECONHECEU AS DIFICULDADES SENTIDAS NO ARRANQUE DO SERVIÇO

trajeto, regressando todos os horários existentes até 30 de novembro e mantendo-se os novos horários noturnos.

Os horários atualizados podem ser consultados na página do Município, em www.cm-stirso.pt.

No site da Unir é possível ver-se um aviso de que a os lotes 2 (Gondomar, Valongo, Paredes e Santo Tirso), 4 (Vila Nova de Gaia e Espinho) e 5 (Santa Maria da Feira, Oliveira de Azeiteiros, Arouca, S. João da Madeira e Vale de Cambra) estão a ser

alvo de reformulações.

Presidente da AMP reconhece dificuldades, mas aponta melhorias

O presidente da Área Metropolitana do Porto, Eduardo Vítor Rodrigues, reconheceu as dificuldades sentidas no arranque do serviço, que chegou a registar “200 queixas diárias” no conselho que preside, Vila Nova de Gaia, mas salvaguardou as melhorias, entretanto, sentidas.

“O que nós pretendemos é um

serviço de topo, um serviço de grande qualidade, e isso ainda não está a acontecer. Mas vai acontecer muito brevemente, e as melhorias são muito claras. Sinceramente, acho que isso é evidente”, disse à Lusa.

O autarca sublinhou que a rede Unir “é uma revolução muito significativa”, pelo que é necessário “apostar tudo nela” como um “grande momento do ponto de vista da mobilidade e do ponto de vista do ambiente” para a AMP, apesar das dificuldades.

Famalicão desce preço dos bilhetes simples de autocarro

Andar de transporte público rodoviário em Vila Nova de Famalicão ficou mais barato em 2024. A autarquia decidiu descer o preço do bilhete simples, de viagem única igual ou superior a cinco quilómetros, em 6,52%, nos autocarros das linhas da rede municipal.

A alteração foi aprovada na última reunião do executivo muni-

cipal, a 21 de dezembro, na qual ficou também decidida “a manutenção dos valores dos passes mensais, como é o caso do Passe Sénior, e do bilhete único do ‘Voltas’, linha que liga os vários serviços públicos de Famalicão através de uma rota circular urbana, cuja viagem tem o custo de um euro”.

Em comunicado, o município



MUNICÍPIO FAMILICENSE RECORDA QUE TRIPLICOU A OFERTA DE TRANSPORTE PÚBLICO RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

famalicense recorda que triplicou, em 2023, a oferta de transporte público rodoviário de passageiros, passando a ter mais percursos e mais horários, inclusive ao fim de semana, em resultado de um investimento municipal de mais de cinco milhões de euros.

A rede de serviços de transporte público rodoviário contratada pela Câmara Municipal à empresa Transdev conta com 49 linhas de autocarro, cujas paragens e horários podem ser consultados no site da Câmara Municipal em www.famalicao.pt/horario-dos-autocarros.

Por outro lado, a autarquia deixou de assumir o pagamento da totalidade do passe aos alunos em escolaridade obrigatória, uma vez que essa medida foi aplicada a nível nacional, pelo Governo, desde o primeiro dia do ano, abrangendo todos os estudantes dos quatro aos 23 anos.

ANDRADE & ANDRADE, LDA

Concessionário:  REPSOLGAS

- Aquecimento central
- Pichelaria
- Redes de gás
- Ar condicionado
- Aspiração central
- Assistência técnica

Rua Dr. José Cardoso Miranda, 280 Tm. 939 376 250/2
Santa Cristina do Couto Tel. 252 850 341
4780-197 Santo Tirso Fax. 252 852 751
www.andrade-andrade.com e-mail: andrade_andrade@iol.pt

ATUALIDADE

No hospital, Margarida começou a escrever um livro para deixar “legado” à filha

O primeiro livro de Margarida Reis nasceu no hospital. Depois de uma “rasteira” que a levou a um internamento com “prognóstico muito reservado”, em 2020, esta lousadense a residir na Trofa há 16 anos decidiu deixar “algum legado” para a filha.

“A Menina dos Caracóis Cor de Chocolate”, editado pela Cordel de Prata, é o nome do livro que agora lança e que pretende ser um propagador de empatia e enaltecimento dos laços familiares. A apresentação da obra acontece no sábado, 13 de janeiro, às 15h30, no auditório da Casa de Camilo, em Seide, no concelho de Vila Nova de Famalicão.

“Com este livro, acima de tudo, quero que as crianças continuem a acreditar em magia e que podem ser o que quiserem”, revelou, em declarações ao Jornal do Ave. Além da história, há uma página didática “para as crianças poderem pintar e assim trabalharem a criatividade e motricidade, tão essencial nos nossos dias”.

Aos 36 anos, Margarida Reis estreia-se na publicação literária, que a ajudou também a voltar a escrever poesia, que dá a conhecer através do instagram (@margaridareis_autora), e a lançar-se em novos projetos, como a continuidade do conto infantil e a escrita de um romance-erótico.

Sempre “fascinada pelas artes”, Margarida já exerceu “várias profissões”. Hoje, é instrutora de condução, ocupação na qual aproveitou para “viver e partilhar histórias reais com simplicidade, humor e empatia”.

“A minha maior inspiração é e será sempre o meu pai, Manuel



LOUSADENSE ESCREVE LIVRO PARA A FILHA

Reis, que durante toda a sua vida partilhou com os outros amor e simpatia. Via sempre as coisas de uma forma mágica. Ele escrevia pequenos poemas para a minha mãe e deixava-nos bilhetes constantes para os nossos dias correrem melhor”.

Depois de Seide, seguem-se Trofa e Lousado na agenda de apresentação de “A Menina dos Caracóis Cor de Chocolate”. As datas ainda não estão confirmadas.

José Manuel Fernandes orador na Casa do Conhecimento

● José Manuel Fernandes é o próximo orador do ciclo de tertúlias “Uma Viagem no Tempo Com...”, promovido pela Casa do Conhecimento da Trofa. A iniciativa tem lugar a 18 de janeiro, às 18h00, na Antiga Estação Ferroviária, e levará o empresário a partilhar momentos que marcaram o percurso profissional, desde a fundação da Frezite até à criação do grupo empresarial, passando pela participação cívica em várias organizações.

Licenciado em Engenharia Mecânica pela FEUP/Universidade do Porto e bacharel em Electrónica e Máquinas pelo ISEP, José Manuel Fernandes começou a trabalhar com 14 anos, na indústria de bens de equipamento e transacionáveis. Mais tarde especializou-se em áreas ligadas à produtividade, controlo numérico, gestão de investimentos em ambiente CNC pela ADEPA, em França, gestão empresarial pelo CIFAG/IAPMEI.

É autor de vários artigos sobre estratégia político-empresarial em semanários económicos, além de conferencista com múltiplas intervenções em Portugal e no estrangeiro.

A entrada na conferência é gratuita.

Biblioteca aberta até mais tarde para os estudantes

● Até 9 de fevereiro, a Casa da Cultura da Trofa funcionará com horário alargado, para apoiar os estudantes em fase de exames. A sala de estudo da Biblioteca Municipal funcionará das 09h00 às 20h00, de segunda a sexta-feira. “Consciente da época de exames que agora se iniciam, a Câmara Municipal da Trofa alarga os horários da Casa da Cultura para que os estudantes tenham um espaço com melhores recursos para o seu estudo”, fez saber a autarquia em nota informativa. A entrada, fora do período habitual, tem de ser feita pela porta do jardim/esplanada.

Exposição de pintura “Vida” na Casa da Cultura

Com notas surrealistas e expressionistas, as telas de Sara Conde que dão vida à exposição “Vida” resultam num “conjunto de momentos e passagens pelo mundo”. Da tinta da China ao acrílico, passando pelas folhas de ouro e prata, os trabalhos pretendem transmitir emoções antagónicas, como euforia, êxtase, ansiedade e incerteza, que podem marcar períodos críticos da vida da mulher.

A mostra está patente na Casa da Cultura da Trofa e pode ser vista até 27 de janeiro.

Segundo nota da Câmara Municipal, Sara Conde nasceu em março de 1977, na Guarda, e é licenciada em Ensino na variante de Educação Visual e Tecnológica, com mestrado em Educação, na área de formação Pessoal e Social e com conta também especialização em



CASA DA CULTURA RECEBE OBRAS DE SARA CONDE

Tecnologias e Robótica no Ensino Básico. Combina a sua atividade artística com a profissão, tendo enriquecido a identidade artística com formação em Técnicas de Vitral, Técnicas em Vidro Fusing e Termoformado, Rakú, Serigrafia aplicada à cerâmica, Pintura a Grisalha e Vitrofundição e Técnicas Básicas de Joalheria.

Já expôs várias vezes a título individual e coletivo, bem como participou em festivais e concursos artísticos.

“O trabalho que desenvolve abrange a cerâmica expansiva, a criação em fusão de vidro e a pintura recorrendo a técnicas mistas. As suas obras refletem influências artísticas de diferentes estilos, surrealismo, figurativismo e expressionismo, e experiências, vivências e viagens”, acrescentou a edilidade.



TROFA HIDRÁULICA

- Acessórios para hidráulica e pneumática
- Tubos flexíveis para todos os fins, baixa e alta pressão



TROFINDUSTRIA
COMÉRCIO DE MÁQUINAS E FERRAMENTAS, LDA.
MÁQUINAS E FERRAMENTAS

Tel. 252 409 030 whatsapp: 919 319 665
Lantemil Edifício Lantenópolis 4785-628 Trofa
geral@trofahidraulica.com | geral@trofindustria.com

TROFA



A romaria de S. Gonçalo, em Covelas, voltou a bater recordes de afluência depois da pandemia.



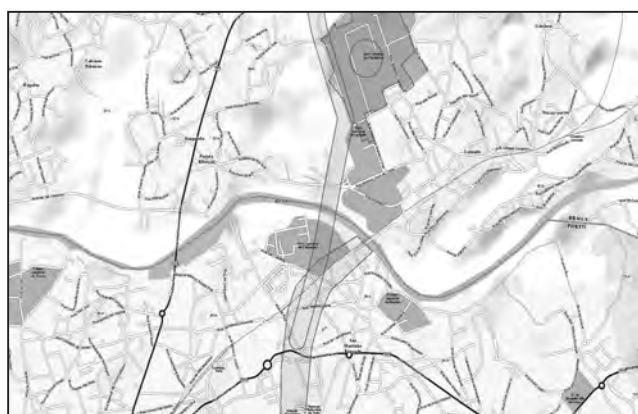
FAPTrofa juntou alunos, pais e professores em “defesa da escola pública”



A Feira Anual da Trofa regressou apadrinhada pela Ministra da Agricultura



Um violento despiste, na noite da véspera de Páscoa vitimou três homens, em Santiago de Bougado.



Lançado o concurso para a última fase da construção da variante à Estrada Nacional 14, que contempla a nova ponte sobre o Rio Ave.



Sete anos e meio depois de começar a ser construído, o Centro de Saúde de Santiago de Bougado entrou em funcionamento.



1300 jovens viveram as Pré-Jornadas Mundiais da Juventude na Trofa



Como é tradição, a grandiosa procissão com os andores da festa de Nossa Senhora das Dores foi um dos momentos altos das celebrações.



Iniciou o julgamento do vereador da Câmara da Trofa, Renato Pinto Ribeiro, e do Chefe de Divisão Artur Costa, por alegadamente reterem as candidaturas a subsídios apresentadas pelo Clube Slotcar.



Extensão do metro do ISMAI à Trofa foi anunciada como a primeira linha concluída, do lote de 4, cujos concursos para os anteprojetos foram lançados.



Trofa celebra “bodas de prata” do concelho e entrega chave da cidade a Luís Marques Mendes



António Costa visitou obras da variante à EN14 e pediu “sentido de urgência” para cumprir prazos

ANO EM REVISTA

SANTO TIRSO



Câmara de Santo Tirso e o Comité Olímpico de Portugal assinaram um protocolo que formaliza o arranque do Programa de Educação Olímpica no concelho



Autarquia assumiu competências na área da Saúde, depois de assinar entendimento com o Governo



Projeto para requalificar o espaço polidesportivo da Escola Básica de São Martinho, na freguesia de Vila Nova do Campo, venceu OPJ



Anunciada obra de ligação de Vila Nova do Campo à estação de Lordelo



Cem peregrinos de Santo Tirso cumprem caminho até Fátima



Liga dos Amigos do Hospital de Santo Tirso existe há 37 anos, contribuindo para a humanização dos tratamentos de saúde.



Sessenta anos depois, a procissão em honra de S. Bento saiu à rua, em Santo Tirso.



Câmara Municipal anunciou obras de requalificação da feira de Santo Tirso



Ministro do Ambiente e da Ação Climática, Duarte Cordeiro inaugurou o Parque do Verdeal, que une as freguesias de Vila das Aves e de S. Tomé de Negrelos



Regresso do Festival Internacional de Guitarra de Santo Tirso marcou agenda cultural do concelho



Câmara de Santo Tirso anunciou a maior redução de sempre dos impostos para as famílias e empresas



Ministro da Saúde inaugurou novo edifício do Hospital de Santo Tirso

VN FAMALICÃO

ANO EM REVISTA



Diretor executivo do SNS diz não ao encerramento da maternidade do Hospital de Famalicão



O Carnaval que se assume o mais espontâneo do País voltou a encher as ruas da cidade



O município anunciou objetivo de a neutralidade carbónica até 2050



Inauguração da nova Estação Rodoviária, num investimento de 4 milhões de euros



Ministro e Câmara de Famalicão assinam acordo para a requalificação da esquadra da PSP



Leonel Rocha reforça confiança dos eleitores e consegue a maioria para a Junta de Freguesia de Ribeirão, nas eleições intercalares



Famalicão eleita Região Europeia Empreendedora em 2024



Famalicão lança concurso para construir residência universitária



Autarquia investe 28 milhões de euros na Educação



Famalicão é o município com mais Eco-Escolas



O Futebol Clube Famalicão venceu cinco dos oito prémios da Gala do Desporto



Famalicão assumiu-se o Lugar do Natal e usou a iluminação como trunfo para atrair visitantes

ATUALIDADE

Preço das casas a subir. Trofa com valor médio quase a bater os €300 mil

A habitação foi um dos assuntos mais debatidos durante o ano que passou. A parca oferta e a escalada de preços colocou o assunto no topo dos mais discutidos e a tendência será para se manter, já que o valor médio de venda e arrendamento continua em tendência crescente.

Segundo dados fornecidos pelo portal imobiliário Imovirtual, no concelho da Trofa, o preço médio de uma casa, em dezembro de 2022 era de 200.000 euros. Um ano depois, os imóveis custavam, em média, 295.000 euros. Uma subida de 47,5%, muito impulsionada pelo “salto” que o preço registou entre janeiro e março de 2023, tal como se pode verificar no gráfico.

Em Santo Tirso, o preço médio dos imóveis subiu cerca de 39% entre dezembro de 2022 e dezembro do último ano. No último mês, o valor situava-se nos 248.700 euros, quando no período homólogo de 2022 era de 179.000 euros. Neste concelho, a maior subida registou-se entre outubro e novembro do ano passado.

Em Vila Nova de Famalicão, concelho em que não foi possível obter dados de 2022, o valor médio de um imóvel em dezembro de 2023 era de 258.750

euros, um crescimento de pouco mais de 10% em relação a janeiro desse ano.

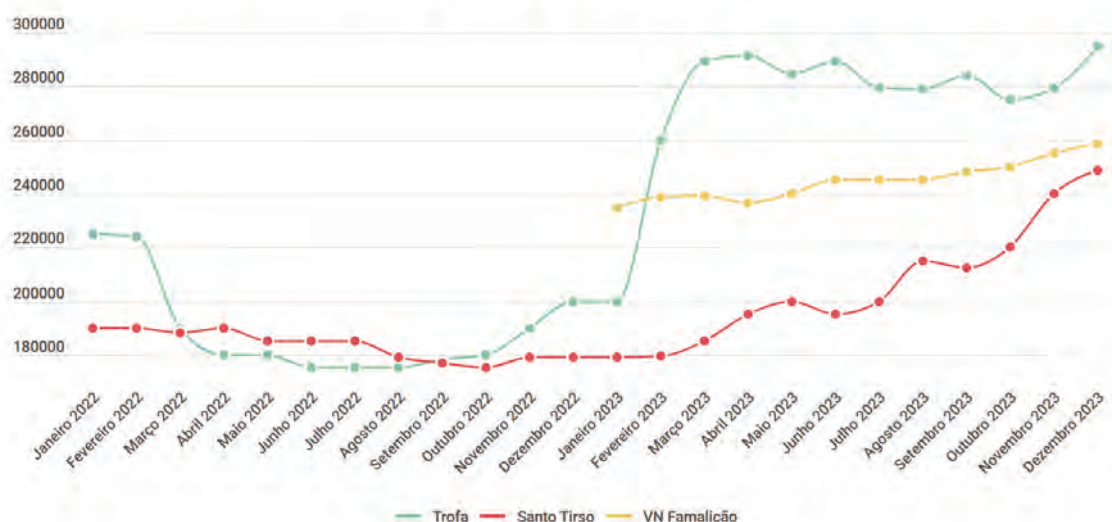
Arrendamento

No arrendamento, também segundo dados fornecidos pelo Imovirtual, os valores mantiveram-se relativamente constantes no primeiro trimestre do ano, à exceção de Santo Tirso, que em fevereiro de 2023 apresentava um valor médio de 690 euros, e em março 1200 euros. O preço máximo foi atingido em maio, com 1500 euros, tendo descido até valores mais próximos dos do último trimestre de 2022. Em dezembro, arrendar um imóvel custava, em média, 790 euros por mês.

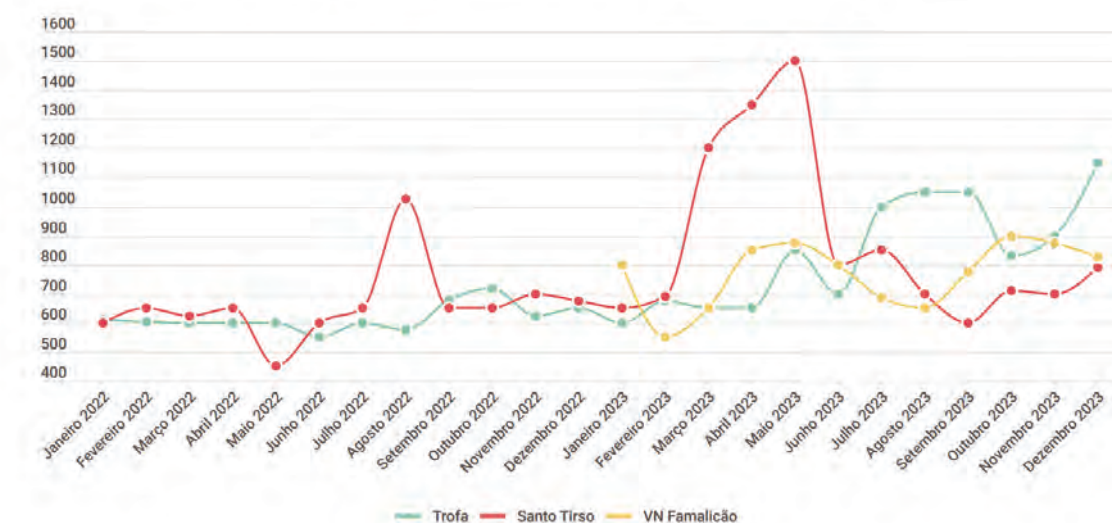
Na Trofa, a tendência é diferente e, em dezembro de 2023, o valor médio de arrendamento atingiu o pico, em dois anos, situando-se nos 1150 euros mensais, quase o dobro do que se praticava em janeiro desse ano. Em novembro, o valor médio era de 900 euros.

Arrendar em Vila Nova de Famalicão custava, em média, em dezembro do ano passado, 825 euros por mês, um preço muito semelhante ao que se registou no primeiro mês (800 euros).

Valor médio de compra de imóveis (€)



Valor médio de arrendamento de imóveis (€)



António Manuel Gonçalves, Vila Nova e Luís Portela entre os mais ricos de Portugal

Na lista publicada pela Forbes, que alinha os 50 maiores bilionários portugueses, surgem os nomes de António Manuel Gonçalves, do Grupo TMG, António e Beatriz Vila Nova, do Grupo Vila Nova e Trofa Saúde, e Luís Portela, da Bial.

António Manuel Gonçalves, que lidera os destinos do grupo fundado pelo pai, em 1937, a partir de Vila Nova de Famalicão, está no 27.º lugar do ranking, com um património avaliado em 450 milhões de euros.

Em 2016, o Grupo TMG in-

vestiu mais de 50 milhões de euros nas instalações situadas em Vale S. Cosme, onde criou linhas de produção de têxteis vocacionados para o setor automóvel, tendo-se também especializado no ramo dos tecidos.

Já António Vila Nova é, segundo a Forbes, o 34.º mais rico de Portugal, devido à sua participação no Grupo Vila Nova e Trofa Saúde. O património do empresário da Trofa está avaliado em 398 milhões, enquanto o de Beatriz Vila Nova, em conjunto com António Martins Carneiro e representante dos mesmos



FORBES PUBLICOU LISTA DOS MAIS RICOS

dois grupos empresariais, surge no lugar 42, com 282 milhões de euros de riqueza. Luís Portela, presidente da

Fundação Bial, depois de mais de 40 anos a liderar os destinos da farmacêutica sediada em S. Mamede do Coronado, é o 35.º na lista de mais ricos, com uma fortuna avaliada em 393 milhões de euros.

Fernanda Amorim e filhas (Galp, Corticeira Amorim), com 4800 milhões de euros, Soares dos Santos (Jerónimo Martins), com 3374 milhões de euros, e Guimarães de Mello (Grupo José de Mello), com 2652 milhões de euros, lideram o ranking da Forbes das famílias mais ricas de Portugal.

Fatura da água, resíduos e saneamento na Trofa é a terceira mais cara do país

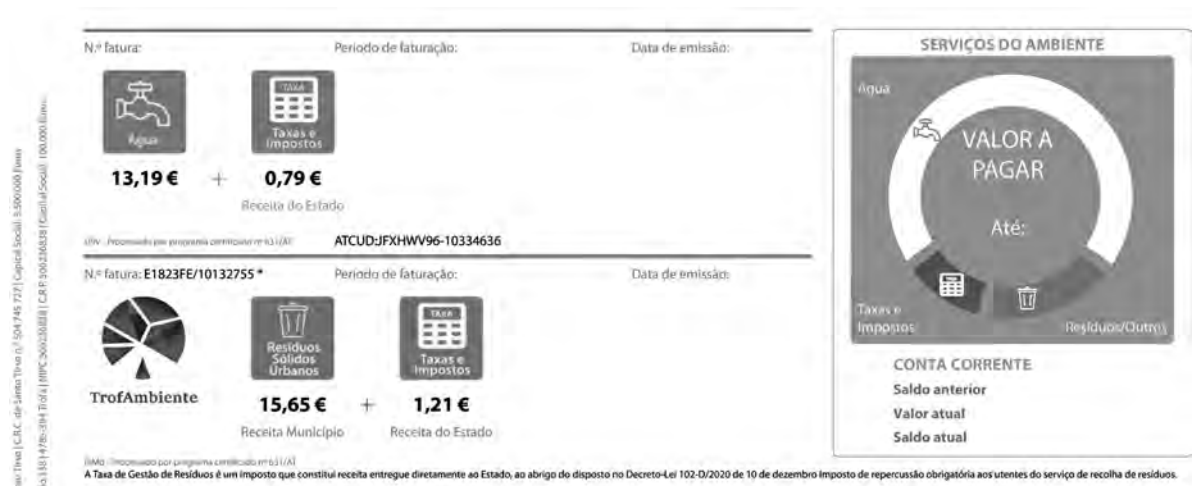
Não lidera o ranking, como aconteceu durante anos a fio, mas continua no “pódio”. A Trofa tem a terceira fatura de água, resíduos e saneamento mais cara do País, apenas atrás de Amarante (470,13 euros), Oliveira de Azeméis (468,68 euros). Segundo a Deco Proteste, num consumo de 120 metros cúbicos de águas, na Trofa tem um custo de 467,25 euros, compartimentada a fatura revela um custo de: abastecimento de água 189,05 eu-

ros, 170,21 euros de saneamento e 108 euros de recolha de resíduos. A última é que faz “diferença” nas contas com Santo Tirso, que partilha com a Trofa o mesmo contrato com a Indaqua. No concelho tirsense, o custo dos resíduos, para um mesmo consumo, é de 83,16 euros, numa fatura total de 442,41 euros. Assim na Trofa paga-se mais 24,30 euros pelo mesmo serviço do que em Santo Tirso.

Já o concelho de Vila Nova de



FATURA DOS SERVIÇOS MAIS BARATA 24,30 EUROS EM SANTO TIRSO



TROFENSES SÃO DOS QUE MAIS PAGAM POR ÁGUA, LIXO E SANEAMENTO

Famalicao está bem abaixo, com um custo total de 348,43 euros para um consumo de 120 metros cúbicos: 157,68 euros de abastecimento de água, 130,35 de saneamento e 60,40 euros de resíduos.

A disparidade entre concelhos mantém-se gigante. Os concelhos com a fatura global mais baixa, para 120 metros cúbicos consumidos, são Vila Nova de Foz Côa (94,09€), Monchique (99€),

Castro Daire (108€), Terras do Bouro (108,38€) e Resende (129,60€).

A DECO PROTeste analisou todos os tarifários de abastecimento de água, saneamento e tratamento de resíduos em vigor em junho de 2023. A organização de defesa do consumidor critica “a dispersão tarifária” que existe no País e reivindica a sua regulação por via legislativa. “A diversidade de formas de cálculo

lo e valores dos tarifários leva a faturas muito distintas, inclusive numa mesma região. O Regulamento Tarifário dos Serviços de Águas foi a consulta pública em diversas ocasiões, mas continua engavetado. Ainda fulcral é reforçar os poderes da ERSAR (Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos), para a aplicação de tarifas justas e harmonizadas no País”, defende.

Consignada obra da variante que vai erguer nova ponte sobre o Rio Ave

A Infraestruturas de Portugal (IP) consignou a 8 de janeiro, à construtora Gabriel Couto, a última fase da obra da variante à Estrada Nacional 14, entre o Interface Rodoferroviário da Trofa e Santana, em Vila Nova de Famalicao, que inclui a construção de uma nova ponte sobre o Rio Ave.

A empreitada, que deve avançar em breve, nasce de um investimento de 12 milhões e 550 mil euros, incluído no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), financiado pela União Europeia. Tem prazo de execução de 600 dias.

“O troço a construir terá uma extensão de 2,4 quilómetros, completando a nova Variante à EN14 que irá eliminar os atuais constrangimentos à mobilidade

no atravessamento do centro urbano da Trofa, melhorar as acessibilidades ao Hospital da Trofa e à Estação de caminho-de-ferro, e diminuir os tempos de percurso para o tráfego com destino às zonas industriais e comerciais existentes”, escreve a Infraestruturas de Portugal, em comunicado.

A obra contempla ainda “a criação de quatro rotundas para melhoria das acessibilidades e de um conjunto de restabelecimentos desnivelados que vão assegurar a ligação à rede viária local”.

A nova ponte, com 163 metros de extensão, será construída na zona de Carqueijoso, ligeiramente a Norte do Hospital da Trofa, cerca de um quilómetro a montante da atual ponte sobre o Rio Ave, na EN14.

Miguel Cruz, presidente da IP, destaca, a propósito, a capa-



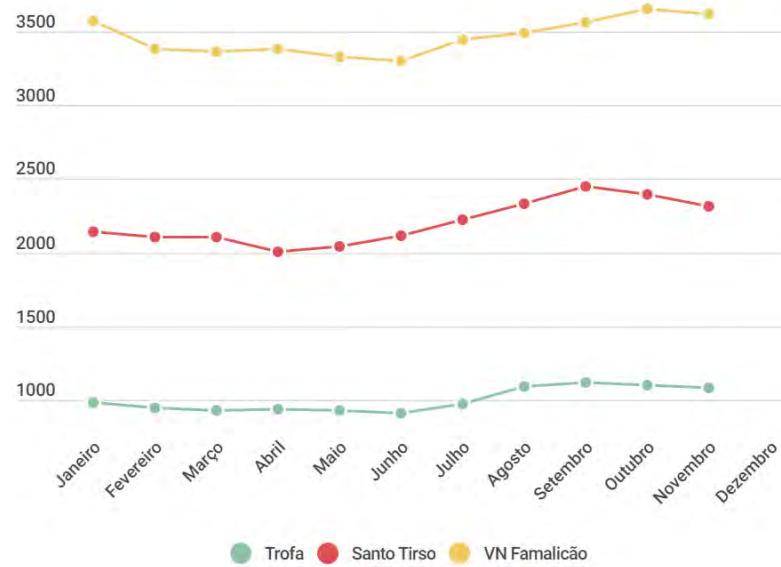
MAIS DE 12 MILHÕES DE EUROS PARA LIGAR A TROFA A LOUSADO

cidade de execução da empresa estatal dos projetos definidos no PRR: “Até ao final do ano de 2023, a IP cumpriu com sucesso os 10 marcos definidos no PRR para investimentos rodoviários, no que respeita às com-

ponentes Missing Links e Aumento de Capacidade; Ligações Transfronteiriças e Acolhimento de Áreas Empresariais, correspondendo a 53% do total de objetivos a cumprir até ao final do Plano. Mas o trabalho continua,

temos mais metas e marcos para cumprir, investimento por executar, e esta assinatura de contrato é mais um passo para continuarmos o trabalho, sendo que este já é, no ano de 2024, o segundo contrato assinado no âmbito do PRR.”

ATUALIDADE



Taxa de desemprego abaixo da média nacional na Trofa, Famalicão e Santo Tirso

Segundo o Instituto do Emprego e da Formação Profissional, a taxa de desemprego na Trofa, Famalicão e Santo Tirso situava-se entre os 4% e os 5,3%, abaixo da média nacional.

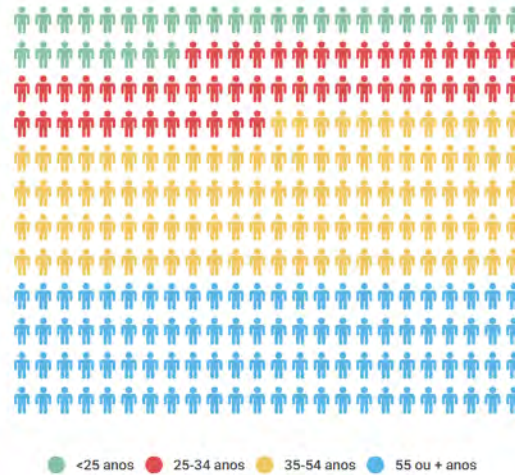
Em novembro de 2023, os concelhos da Trofa, Vila Nova de Famalicão e Santo Tirso apresentavam uma taxa de desemprego mais baixa que a média nacional. Segundo o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), que mensalmente publica a realidade do mercado de trabalho, no penúltimo mês do ano (dados de dezembro ainda não estão disponíveis), enquanto Portugal apresentava uma taxa de 6,6% de pessoas desempregadas, em Vila Nova de Famalicão a taxa era de 4%, percentagem que também se verificou na Trofa. Em Santo Tirso, o desemprego estava nos 5,3%.

Este cenário não pode ser dissociado do aumento do número de imigrantes, nos três concelhos, entre 2021 e 2022. Segundo dados da Pordata, o maior aumento registou-se na Trofa, 31,6%, de 776 cidadãos estrangeiros com autorização de residência no município para 1021. Em Santo Tirso, o número de imigrantes, no mesmo período, cresceu 17% (de 647 para 758) e em Famalicão aumentou 15,8% (de 2678 para 3102).

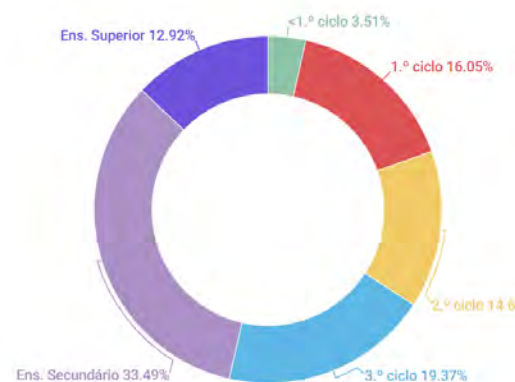
Relativamente ao mês homólogo de 2022, houve um agravamento do número de pessoas sem emprego, nos três concelhos, mais acentuado em Santo Tirso: +12,5%. Na Trofa, em novembro de 2023 havia mais 4,7% de desempregados e em Famalicão eram mais 6,9%.

Quanto às características dos desempregados, são as mulheres

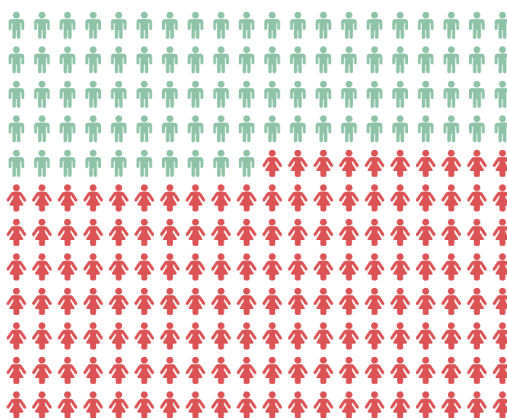
Trofa: Características dos desempregados



Grupo etário

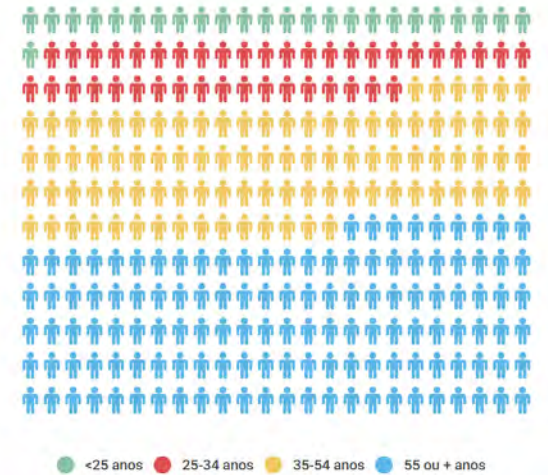


Habilitações literárias

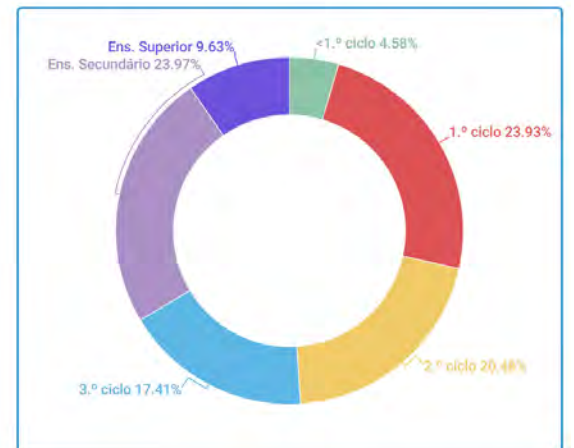


Homens Mulheres

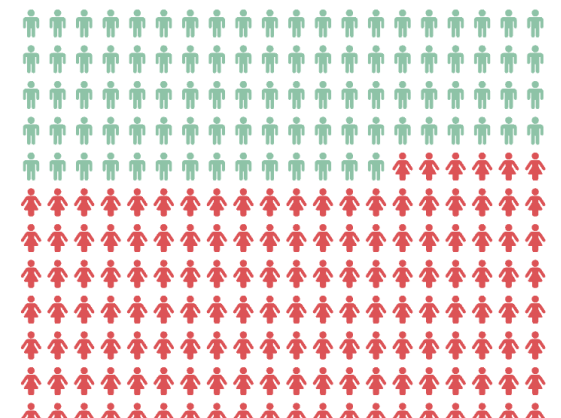
Santo Tirso: Características dos desempregados



Grupo etário



Habilitações literárias



Homens Mulheres

a sofrer mais a falta de trabalho: na Trofa, dos 1084 desenredados registados em novembro de 2023, 679 eram mulheres (62,6%). O mesmo se verifica em Famalicão e em Santo Tirso. No primeiro a percentagem de mulheres desempregadas é de 59,6% e no segundo é de 60,9%.

Na Trofa e em Famalicão, a faixa etária mais afetada pelo desemprego é dos 35 aos 54 anos,

enquanto em Santo Tirso é a população com mais de 55 anos. E os cidadãos com Ensino Secundário são os que estão inscritos em maior número nos centros de emprego dos três concelhos.

Quanto aos beneficiários de Rendimento Social de Inserção, a que muitos associam ao desinteresse daqueles que não querem trabalhar, fica o registo de que, em 2022, beneficiavam des-

se apoio 684 pessoas na Trofa, o que representa 2,6% da população ativa. Em Santo Tirso eram 1318 beneficiários (3% da população ativa) e em Famalicão eram 1562 (1,7%).

No que respeita ao número de empresas, em 2022, Famalicão viu o número crescer para 15.701 (em 2022 eram 14.905), enquanto Santo Tirso subiu de 6540 para 6901 e a Trofa de 4450 para 4731.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA

PNEUS JANTES
CALIBRAGEM ALINHAMENTO

P. C. AUTO
Reparações Auto
Mecânica Geral

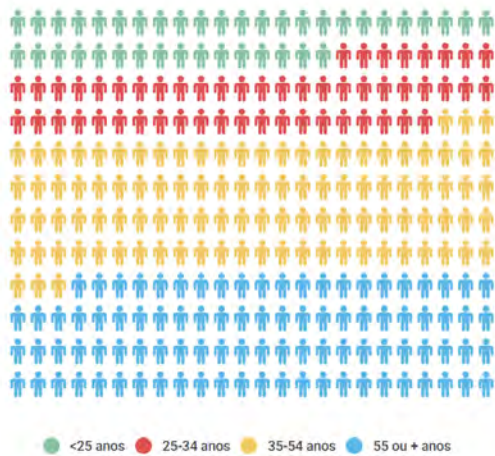
964 253 101
Chamada para rede móvel nacional

220 194 625
Chamada para rede fixa nacional

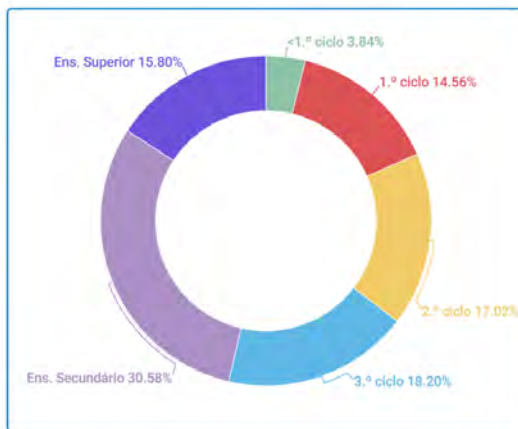
919 902 898
Chamada para rede móvel nacional

Rua José Moura Coutinho, 1720
4745-330 Muro Trofa

Famalicão: Características dos desempregados



Grupo etário



Habilitações literárias



Famalicão é Região Empreendedora Europeia este ano

Em 2024, Vila Nova de Famalicão goza do estatuto de Região Empreendedora Europeia (EER), distinção atribuída em julho do ano passado pelo Comité Europeu das Regiões.

Esta nomeação, que existe desde 2010, surge pela primeira vez no Norte de Portugal, reconhecendo a “estratégia política extraordinariamente empreendedora e inovadora” do município famalicense.

O estatuto de Região Empreendedora Europeia (EER) já foi atribuído a 42 regiões e municípios de 17 Estados-Membros da União Europeia. Em Portugal, Lisboa (2015) foi a primeira cidade distinguida. Lá fora, cidades como Barcelona (2023), Helsínquia (2012), Glasgow (2016), Astúrias (2019), Gdansk e Pomorskie, na Polónia, e Gotemburgo, na Suécia (2020). Este ano, acompanham Famalicão as regiões de Friul-Venécia Juliana (Itália) e Morávia do Sul e Brno (Chéquia).

“Felicito o Município de Famalicão pelos seus esforços no sentido de orientar o perfil económico da região para o conhecimento, a tecnologia e a inovação, procurando mobilizar a economia local para os novos

desafios globais. Uma comunidade tecnológica e industrial totalmente conectada numa cidade verde e multifuncional apoiará o crescimento e o desenvolvimento da região”, referiu, a propósito, Vasco Alves Cordeiro, presidente do Comité Europeu das Regiões.

Por sua vez, o Município anunciou um ano de “múltiplas iniciativas que reforçarão o posicionamento do concelho como um dos mais dinâmicos e economicamente pujantes do país e da Europa”.

“Falamos de exposições, workshops, ações de networking, a promoção de programas de aceleração para startups, a Noite Europeia dos Investigadores e o Fórum Económico, que vai assinalar os dez anos do Famalicão Made IN, entre tantas outras iniciativas pensadas para promover e reforçar o ecossistema local de inovação, a cooperação empresarial e a criação de redes de apoio às Pequenas e Médias Empresas no reforço da sua eco-competitividade nos mercados nacionais e internacionais. Sustentabilidade, digitalização e resiliência são os três eixos prioritários que orientam o plano de ação da Região Empreendedora Europeia 2024”.

ALUGUER DE VIATURAS LIGEIRAS E COMERCIAIS

TROFA
Rua D. Pedro V, 1149 Edf. Bruxelas lj 2
T. 252 494 630

V.N. FAMALICÃO
Rua Luís Barroso Edifício Álvares Cabral, lj 2
T. 252 317 596

SANTO TIRSO
Rua Francisco Moreira, 39
T. 252 833 223

PÓVOA DE VARZIM
Av. Vasco da Gama loja 1
T. 252 617 917

ENTREGAS E RECOLHAS NO AEROPORTO SÁ CARNEIRO

www.cruise-car.pt

ATUALIDADE

Obras da Residência estudantil de Famalicão arrancam este trimestre

São quase cinco milhões de euros investidos, que visam “dar melhores condições aos estudantes universitários que escolhem Famalicão para realizar a sua formação superior”. A obra de construção da primeira residência estudantil do concelho arranca “no primeiro trimestre do ano”, na expectativa da autarquia, que adjudicou os trabalhos às empresas Cari Construtores e Domingos da Silva Teixeira.

A valência, que ficará instalada no atual edifício dos serviços municipais de Ambiente, no centro da cidade, nascendo da “reabilitação e adaptação do edifício principal existente”, ao qual será acrescentado “um novo bloco, es-

pecialmente projetado para fins habitacionais”.

Com capacidade para instalar 91 residentes, distribuídos por 53 quartos com cinco tipologias diferentes, a residência será equipada com “diversas áreas funcionais, como receção, sala de estudo, espaço de refeição e convívio internos e externos, cozinhas, instalações sanitárias, salas técnicas, área de apoio ao pessoal, áreas de gestão, armazenamento e garagem/oficina para bicicletas”.

Financiada pelo Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior (PNAES), apoiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), em parceria com

a Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação, esta obra é, para Mário Passos, presidente da edilidade famalicense, “a materialização deste sonho”.

No concelho de Vila Nova de Famalicão existem quatro instituições de Ensino Superior: Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário (CESPU), Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA), Universidade do Minho e Universidade Lusíada.

Os serviços municipais do Ambiente, até agora instalados no edifício que será intervenção, serão transferidos para as antigas instalações do Serviço de Finanças da cidade, na Rua Ernesto de Carvalho.



PRR FINANCIA OBRAS NA RESIDÊNCIA DE ESTUDANTES

900 crianças cantam os Reis

O palco do Grande Auditório da Casa das Artes foi pisado por cerca de 900 crianças, a 5 de janeiro, para o habitual Cantar dos Reis, que se cumpriu mais uma vez, graças ao envolvimento de dez instituições educativas do concelho: Casa do Pessoal do Hospital, Creche Mãe, Mais Plural, Jardim de Infância ACB, Escola Básica Conde São Cosme, Casa do Povo de Nine, Colégio Talvaizinho, Mais Plural, Asso-

ciação de Moradores das Lameiras e Escola Básica Senador Sousa Fernandes.

“Iniciativas como esta reforçam o enraizamento de tradições típicas da nossa região, especialmente junto das gerações mais jovens”, asseverou o presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, que marcou presença na abertura do evento, acompanhado pelo vereador da Educação, Augusto Lima.



Câmara garante superar 7 milhões de investimento nas freguesias

No tradicional jantar de Reis, que promove anualmente para os autarcas, a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, através do presidente Mário Passos, garantiu continuar a apostar no investimento nas freguesias.

“Queremos fazer muito mais e, por isso, espera-nos um ano desafiante e ambicioso”, referiu o edil, sublinhando o “investimento histórico de sete milhões de euros nas freguesias” registado em 2023, que será superado no novo

ano. Algumas das obras contempladas serão o multiusos de Nine e a futura Casa de Arnoso, a conclusão da rede de abastecimento de água na União de Freguesias de Vale São Cosme, Telhado e Portela, os centros de saúde de Joane, São Miguel-o-Anjo, Nine, Ruivães e Lousado, a reparação das Estradas Municipais 572 (entre Ribeirão e Louro) e 574 (entre Oliveira São Mateus e Pedome), ou a construção das novas escolas básicas de Brufe e Arnoso Santa

Eulália. “A união que hoje vemos neste convívio está bem presente ao longo de todo o ano no trabalho diário que realizamos em prol do desenvolvimento do concelho”, referiu Jorge Amaral, presidente da União de Freguesias de Arnoso Santa Maria, Arnoso Santa Eulália e Sezures, que enalteceu a relação de grande proximidade que os autarcas de freguesia têm com a Câmara Municipal. “A Câmara Municipal tem tido sempre as portas abertas”, disse.

Design de Interiores

RUA JOÃO PAULO II, 615
4785-141 TROFA
T. 252 416 358 F. 252 414 118
bloft@bloft.com

B.LOFT

Interiores Clássicos

RUA CESÁRIO VERDE, 7
4785-252 TROFA
T. 252 418 429 F. 252 414 118
obibelot@obibelot.com
www.obibelot.com

O Bibelot

Estrela de Belém: Fenómeno celeste astronómico?

Festa dos Reis Magos: O que viram eles? Um “astro” misterioso?

Segundo a Bíblia (mais concretamente o evangelista Mateus), “... Tendo nascido Jesus em Belém da Judeia, no tempo do rei Heródes, eis que uns magos, vindos do Oriente a Jerusalém perguntaram: Onde está o rei dos Judeus que acaba de nascer? Porque vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo...”

A Igreja Católica celebra esta festa no dia 6 de janeiro, apelidando esta solenidade como Epifania do Senhor” que significa “Manifestação de Jesus Cristo” como Messias, o Filho de Deus e Salvador do Mundo. Esta manifestação dá-se aos Magos, que, guiados por uma “strela”, chegam a Belém e, ao ver o “Deus Menino” com Maria sua Mãe, ajoelham-se diante d'Ele e adoram-no. Os cristãos acreditam que os Magos ou Sábios talvez tenham sido estudiosos em as-

tronomia que, ao verem o surgimento de uma estrela “cintilante” no firmamento, e diferente das demais, puseram-se a caminho, seguindo esse “astro” pretendendo saber o que ela poderia indicar.

Diversas interpretações da Estrela de Belém

A Estrela de Belém é entendida como um milagre que anunciou o nascimento de Jesus Cristo, uma demonstração do poder de Deus e uma evidência da importância desse acontecimento. Os cristãos, regra geral, consideram o aparecimento da estrela como um dos muitos “eventos milagrosos” que se relacionam com a vida de Jesus.

Entretanto para os Mormóns essa estrela foi um evento visível em todo o mundo, enquanto que para as Testemunhas de Jeová, a estrela é um “produto de Satanás”, em vez de um sinal de Deus, porque ela, em vez de



guiar o grupo de Magos a Belém, guiou-os até Jerusalém, onde descobriram o plano do rei Heródes para matar Jesus.

O mistério da Estrela de Belém ou o fascínio dos estudiosos

Aquele primeiro versículo relatado pelo evangelista Mateus (o único que regista o acontecimento do aparecimento da estrela e da Adoração dos Magos), tem provocado uma grande discussão teológica e astronómica sobre a natureza do corpo celeste descrito pelos Magos. Os mais diversos fenómenos astronómicos e meteorológicos foram sugeridos, no passado, para explicar a natureza da estrela de Belém: auroras, meteoro globular (bola de fogo) luz zodiacal, meteoros, chuvas de meteoros, até

o planeta Vénus, estrelas variáveis, estrela Canopus, cometas, novas e super novas. A hipótese de que a Estrela de Belém foi um cometa parece ter sido proposto pela primeira vez por Orígenes (183-254) que supõe teria sido conhecido como cometa Halley, o astro visto pelos Magos. Ora, esta tese, segundo vários investigadores, é inaceitável, pois isso obrigaria a um erro de 11 anos na data actualmente atribuída ao nascimento de Jesus, pois a passagem desse cometa no início da Era Cristã, deu-se em 25 de agosto do ano 12 a.C.

Aparentemente, apenas duas hipóteses-a de uma Supernova ou de uma configuração planetária especial-sobreviveram dentro de um contexto misterioso que envolve a mais bela das festas cristãs.

Essa Super nova teria explo-

dido perto da galáxia de Andrómeda. Ainda que supernovas tenham, de facto sido detectadas, é extremamente difícil detectar resíduos de uma supernova noutras galáxias e muito mais determinar uma data de quando teriam ocorrido.

Actualmente um dos maiores defensores da ideia de que a estrela de Belém foi uma “Conjunção Tríplice” é o astrónomo David W. Hughes, da Universidade de Scheffield, na Inglaterra. A questão, porém, continua a permanecer aberta e cercada de várias hipóteses, mas sem nenhuma certeza, pois nem a data exacta (do nascimento de Jesus) pôde ser comprovada até agora...

Tudo indica, portanto, que será pouco provável encontrar, no futuro, qualquer confirmação de que a Estrela, citada na Bíblia, tenha sido este ou aquele astro...



Funerária Ribeirense
Paiva & Irmão, Lda.

Rua da Corga nº 14 A - Ribeirão

917 265 912 - 969 033 639 | 912 523 599 - 911 506 388

geral@funerariaribeirense.pt

funeraria.paiva

www.funerariaribeirense.pt



Serviço Funerário
para todo o país e estrangeiro

Conservação de Corpos
Cremações | Florista Privativa
Campas, jazigos e todo o serviço
em granito ou mármore

Telef: 22 982 70 31 www.rochafunerarias.com
agencia@rochafunerarias.com | agencia@rochafunerarias.pt

Manuel Rocha - 939 827 031
Vítor Rocha - 939 556 059

ATUALIDADE

Famalicão já prepara Carnaval

“Está na cara que é muito divertido”. Este é o slogan de mais um Carnaval em Vila Nova de Famalicão. A animação na cidade decorre de 9 a 13 de fevereiro, com os habituais pontos estratégicos, Praça 9 de Abril, Praça D. Maria II e Mercado Municipal.

A programação inclui, além da noite de véspera de Carnaval - cuja festa se faz mais espontaneamente -, o desfile infantil e o convívio sénior.

Na grande noite, haverá reforço da segurança, com presença policial, dos bombeiros e elementos da Proteção Civil Municipal.

Para atrair visitantes, a autarquia disponibilizará autocarros, que farão ligações entre as várias freguesias e a cidade, assim como firmará, mais uma vez, parceria com a CP.

Numa aposta pela redução do lixo produzido na noite de Carnaval, Câmara Municipal e As-



CARNAVAL VAI ANIMAR FAMILIÇÃO

sociação Comercial e Industrial de Vila Nova de Famalicão (ACIF) dará continuidade à medida implementada em 2020 de disponibilizar copos reutilizáveis.

Os estabelecimentos de restau-

ração e bebidas aderentes à organização dos festejos, ficarão isentas do pagamento de taxas pela ocupação do domínio público, pelo período de dois dias, e poderão alargar o horário de funcionamento.



Campeonato de Trail de Famalicão decorre de maio a novembro

Dez provas de trail curto, cinco de trail longo e duas de ultra-trail, estas últimas integradas na Taça Concelhia. O Campeonato Concelhio de Trail de Vila Nova de Famalicão foi apresentado esta terça-feira e nasce da conjugação de esforços de dez associações desportivas do concelho, apoiadas pelo Município e pela Associação de Atletismo de Braga.

Três mil participantes é o número esperado pela organização durante todo o campeonato, que decorre de 19 de maio a 17 de novembro.

OS MELHORES KEBAB'S DO MUNDO!

KEBAB - KEBAB NO PRATO
FRANCESINHA DE KEBAB / BIFE
CACHORRO - PIZZA - PANADO
HAMBURGUER - PREGO



Veja o menu
em



Encomendas

252 41 41 69

EN 104 - Trofa / Vila do Conde
a 200 metros da Feira da Trofa



Sandra Maia

sandramaia.psicologa@linhadoequilibrio.pt

LINHA DO EQUILÍBRIO

Viver com dor (im)possível



Iniciámos mais um ano e, com ele, muitos de nós estabeleceram compromissos e metas para cumprir. Estes objetivos orientam-nos para uma maior tranquilidade, dando-nos uma sensação de segurança e, consequentemente, uma noção de maior controle sobre a vida. Contudo, sabe-se que não é possível controlar todas as variáveis da vida, especialmente quando nos referimos à variável “dor”.

Segundo a International Association for the Study of Pain (IASP), a dor é caracterizada por “uma experiência sensorial e emocional desagradável associada, ou semelhante à associada, a danos reais ou potenciais nos tecidos”. Neste sentido, podemos definir a dor como uma experiência pessoal e subjetiva, sendo influenciada pelas vivências de cada um e cada pessoa define qual o seu limite de dor. Porém, sentir dor é uma reação normal do organismo e até protetora, ou seja, o corpo ao emitir um sinal, através da dor, torna mais fácil identificar e tratar as suas causas.

No entanto, sentir dor, podemos afirmar que é extremamente desagradável e que diminui a qualidade de vida de quem a sente, bem como dos seus familiares, especialmente quando a dor passa a ser crónica. A dor é considerada crónica quando dura mais que três meses; quando persiste para além do tempo necessário para a sua cura e quando está associada a uma doença considerada crónica ou a uma ferida que não cicatriza.

Segundo estudos recentes as pessoas que, diariamente, lidam com a dor crónica manifestam esforço e desgaste ao nível físico, psicológico e social, levando a que possam desenvolver sentimentos negativos de tristeza, desmotivação, ansiedade e desesperança. Paralelamente, as pessoas podem manifestar ainda outros sin-

tomias, tais como alterações de sono, apetite, irritabilidade, diminuição da energia e da capacidade de concentração, assim como de restrições nas atividades familiares, profissionais e sociais.

Em situações extremas, as pessoas que estão tão empenhadas em procurar alívio para a sua dor procuram todo o tipo de soluções, “saltando” de especialista em especialista, pesquisando novas intervenções e novos fármacos, podendo mesmo criar algum tipo de dependência, acarretando muitos custos económicos e sociais.

Todas estas alterações poderão conduzir ao aparecimento de problemas no seio familiar. Assim, a família considerada o “suporte” poderá reportar situações de maior conflito e ter necessidade de reestruturar as suas funções e papéis. Por outro lado, normalmente, a família que coabita com o doente classifica de forma mais correta a intensidade da dor e a sua variação, percecionando-a com valores mais elevados relativamente à própria pessoa.

Importa salientar que a dor crónica é um fenómeno que, para além de envolver diversas dimensões (físicas, económicas e sociais), é também caracterizada pela sua complexidade, isto é, a dor crónica vem acompanhada por um grande sofrimento pessoal, influenciado pelo pensamento e pela atenção que lhe é atribuída. Isto significa que uma pessoa que acorde com uma dor diária vai passar a direcionar a sua atenção, percepção e pensamento para o corpo para perceber a sua intensidade, sendo que estes fatores perpetuam o ciclo de dor.

Apesar deste cenário negativo, e fruto da evolução da medicina, das terapias, onde se incluiu a psicologia, e da reestruturação do pensamento é possível encontrar um caminho de esperança para lidar e viver com a dor.



João Mendes

O despesismo passa por aqui

Já passaram alguns meses, e temas mais importantes foram surgindo, mas hoje regresso a um caso que marcou Agosto e aos pontos em comum de dois autarcas de gerações diferentes: Sérgio Humberto e Isaltino Morais.

É evidente que são dois perfis com várias e óbvias diferenças. Sérgio Humberto ainda não chegou a ministro, deu aulas no 3º ciclo, não na universidade, e nunca esteve preso.

Mas, convenhamos, Isaltino Morais tem 73 anos. E Sérgio Humberto tem toda uma carreira pela frente.

Há até quem acredite que nos deixará antes do final do presente mandato, como deram a entender as declarações do presidente da junta de Guidões e Alvarelos, Lino Maia, na última sessão da Assembleia Municipal.

Mas o que têm em comum, afinal, estes dois autarcas?

Várias coisas.

Ambos têm conseguido expressivas maiorias absolutas e apresentam obra feita.

Ambos revelam desprezo pelas oposições.

Ambos têm um estilo autoritário e recorrem com alguma frequência à demagogia e ao discurso populista.

Ambos querem, podem e mandam.

Mas existe outra característica que estes dois autarcas partilham, e é sobre ela que vos quero hoje falar.

Sim, estou a falar da tendência para o despesismo.

Desconheço o volume das despesas de refeição entregues por Sérgio Humberto nos serviços da CM da Trofa, pese embora seja frequentemente avistado nos melhores restaurantes do concelho e arredores. Talvez pague do seu bolso. Afinal, falamos de alguém que auferir um salário muito acima da média. Só lhe ficaria bem.

No entanto, são muitos os casos de despesismo associados à sua governação.

Aliás, a sua governação começou precisamente com uma série deles, quando um conjunto de ajustes directos, totalizando mais de 100 mil euros, foram celebrados com pessoas que trabalharam directamente na sua campanha e num jornal comprovadamente fraudulento chamado Correiário da Trofa.

Pagamento de favores?

Talvez. E se for, qual é o mal? Ainda se fosse uma Pêra Manca tinto!

Adiante.

O despesismo, porém, não se esgota neste caso.

Podemos falar, por exemplo, dos 75 mil euros usados para viciar o concurso das 7 Maravilhas da Cultura Popular. Que Sérgio Humberto habilmente usou para alavancar a sua imagem junto da opinião pública.

Ou das muitas inaugurações caríssimas, organizadas durante os seus mandatos, como o lançamento da primeira pedra dos Paços do Concelho, um evento que durou um par de horas e que custou mais de 20 mil euros.

Podemos inclusive falar nos 7 mil euros gastos em iPhones topo de gama, para si, para os seus 4 vereadores e para 2 outras pessoas demasiadamente importantes para usarem um telefone mais barato. Isto durante a pandemia, quando todos apertávamos o cinto para pagar as contas.

Podíamos falar na enorme comitiva que o acompanhou ao Vaticano, nos pagamentos frequentes a jornais irrelevantes como o Audiência, nos múltiplos ajustes directos firmados com grandes grupos de comunicação social e assessores de comunicação, nos milhares de euros gastos em vídeos, infomails e publicidade, mais focados em promover a imagem do autarca do que a do concelho, ou até de casos mais recentes, como a festa de 4 horas que custou 17.500,00€ aos contribuintes trofenses. Nunca mais saíamos daqui.

Onde quero chegar com tudo isto?

A um dos grandes problemas da vida democrática no concelho da Trofa.

A falta de escrutínio sobre os negócios e despesas da CM da Trofa.

Por um lado, a política do quero, posso e mando.

Por outro, uma oposição incapaz e inaudível, que surge timidamente antes das eleições, mas que pouco ou nada esmiúça estes casos.

No meio estamos nós, trofenses comuns, muitos dos quais envolvidos em complicados exercícios de contorcionismo financeiro, para conseguir esticar os salários até ao fim do mês, cercados pela inflação e pelos escandalosos juros bancários.

Mas somos nós quem paga os ajustes directos, as viagens, as festas e os iPhones.

E aí de quem ouse tocar neste tema. Porque a PIDE digital tratará de os culpar desses e de outros males, nem que para isso tenha que mentir descaradamente.

Porque, na Trofa ou em Oeiras, quem se mete com os donos disto tudo leva.

Resta saber até quando.

CRÓNICA



José Pedro Reis

MEMÓRIAS E HISTÓRIAS DA TROFA

A velhinha matriz



Os habitantes do concelho da Trofa, seguramente na sua grande maioria, conhecem a Igreja Matriz, que ocupa o morro adjacente à antiga estação.

O templo mais antigo da Trofa é local de culto desde há vários séculos, sendo na atualidade apenas reflexo das reformas que foi sofrendo até à atualidade.

Aliás, naquele espaço geográfico, no momento em que a linha de comboio foi construída, vários foram os achados arqueológicos encontrados nas suas redondezas, demonstrando a antiguidade da ocupação daquele espaço, sendo várias as vivências ao longo dos séculos, comprovando as referências anteriores à ocupação do território.

Não podemos ignorar que, próximo de nós, temos o milenar Mosteiro de S. Bento, em Santo Tirso, através do qual os seus monges, nos territórios da proximidade, deveriam fazer um trabalho constante de evangelização e reforço das ideias católicas. Não é por acaso que surgem, aproximadamente a esta data, as referências a algumas das localidades, na atualidade, fruto dos oratórios que eram colocados. No século XI, ainda antes da nacionalidade lusa ser uma certeza e recuando ao século anterior a 978 como provável fundação do mosteiro - e como barómetro do tempo a confirmação da informação realizada no início relativamente à nacionalidade.

Os impulsionadores do culto em S. Martinho de Bougado foram, seguramente, estes padres que no século XI construíram a primitiva igreja que seria de reduzidas dimensões e obviamente frágil. Sendo que a primeira referência à Igreja em questão surgiria em 1258 nas Inquirições Gerais de D. Afonso III que referem que aquelas instalações eram per-

tença do Mosteiro de Santo Tirso, sendo uma informação confirmada pelo Monje Pedro que era o pároco naquele momento da história.

Posteriormente, seguindo os exemplos de outras paróquias, eis que em 1287 é feito um acordo entre o abade do Mosteiro de Santo Tirso e o bispo do Porto que sede e passa para domínio da diocese.

Assistimos a uma mudança de propriedade, deixando de ser pertença dos monges de Santo Tirso para responder diretamente com a diocese do Porto.

Seria taxada em 65 libras para a luta contra os mouros em 1320, num momento em que os combates eram cada vez mais aguerridos e era necessário evitar as várias tentativas de assédio.

No decorrer do século XVIII várias foram as obras realizadas neste tempo na tentativa de o ampliar fruto de cada vez mais crentes em resultado do desenvolvimento daqueles territórios e da sua importância crescente, sendo que esse templo terminaria a sua vida útil em 1780.

No referido ano era construído o atual templo que apesar de tudo ainda várias obras sofreria para ter o aspeto atual.

Recentemente foram realizadas obras de restauro não se conseguindo compreender que seria o ideal para realizar várias ações de arqueologia que seguramente poderiam dar respostas, a várias questões da história do território, poderia e deveria ter sido acompanhada por trabalhos arqueológicos atendendo que já é utilizado desde o século XI, há dez séculos precisamente mil anos, mas existem questões que ultrapassam o limite da lógica que apenas faz perpetuar os mitos e as ideias que podem ser erradas da nossa história.



José Calheiros

ESCRITA COM NORTE

O “papelzinho”

Margarida, desde há quarenta anos, faz todos os dias úteis o mesmo percurso a pé para o local de trabalho, o Departamento de Licenças das Finanças. Há cinquenta e dois anos que faz o mesmo percurso todos os dias úteis, desde os seis anos, quando foi para a escola primária, que ficava cinquenta metros após o edifício onde viria a ser instalado o Departamento de Licenças das Finanças e faz, desde que se recorda, o mesmo percurso todos os fins-de-semana e dias de feriado até ao parque, que fica situado após a antiga escola primária.

De tanta ida e volta, os sapatos rasos de Margarida estão marcados no passeio e todos respeitam estas marcas como se fossem uma passadeira válida apenas para ela. Fora do trabalho acham-na simpática em virtude do sorriso que mantém no vai e vem casa-trabalho, mas preso ao passado, em que recorda o boato transmitido por uma prima, de que um primo do amigo do primo, irmão da prima, estaria apaixonado por ela e com intenções sérias de casar. O casamento nunca chegou a acontecer, porque eles nunca se chegaram a conhecer! Ainda hoje, Margarida diz-se solteira por opção, apesar de ter vivido um grande amor!

Nesta vida aparentemente marcada pelos hábitos, tudo se desmorona à noite no segredo do quarto da sua casa, desde que a sua mãe faleceu. Debaixo dos cobertores, enquanto dura a reza do terço, Margarida contrai e relaxa os glúteos, mantendo-os em boa forma relativamente ao resto do corpo e permitindo-lhe usar as saias ligeiramente travadas e com folhos abaixo do joelho, estilo atrevido adoptado quando jovem e parolo com o passar dos anos...para a parte de cima, camisa com lenço ao pescoço, coberta sempre por um casaco de malha.

Sendo chefe da Secção de Atribuição de Licenças, Margarida está sempre atenta às conversas dos seus colaboradores com os empreiteiros. Sempre que uma licença está prestes a ser atribuída, ela levanta-se da secretária, aproxima-se e pergunta

– E o papelzinho? Já tem o papelzinho?!

Esta pergunta maldita para os promotores imobiliários, é o “click” para, atarefados, mexerem em toda a papelada que trazem na pasta. Depois de vascu-

lharem impressos, selos e certificados, o papelzinho nunca é encontrado e a licença não é atribuída.

Quase não há construções novas na terra de Margarida desde 1970, e as poucas que foram realizadas foi à custa de licenças atribuídas, em períodos de doença ou de férias desta, pela sua substituta. Sentindo-se desautorizada, quando regressava após a doença ou das férias, quase sempre passadas nas termas, tratava de as embargar.

Naquele dia, quando passa pela obra do Centro Comercial, licenciado durante uma gripe, mas devidamente embargada e com inauguração marcada para dali a duas semanas, cai num buraco e bate com a cabeça num tijolo.

...

Quando recupera os sentidos, levanta-se, olha para si, tem a saia composta mas o casaco está rasgado no braço – Ainda tenho umas cotoveleiras lá em casa! – pensa. Levanta a cabeça, olha à sua volta e – Uiiiiii!!! – exclama.

Por todos os lados, o deserto... milhares de homens mal vestidos são chicoteados enquanto puxam pesadas pedras. Olha para a sua direita e abismada Margarida vê uma construção a tomar forma de uma pirâmide e em frente a si um homem aos berros – Deve ser este o empreiteiro! – pensou.

- Ó senhor. – chamou num tom bem audível.

O homem de trajes estranhos e tez muito morena aproxima-se.

- A licença para esta obra? – pergunta.

- Licença?! Eu fui mandado fazer esta pirâmide.

- Por quem? – pergunta Margarida, começando a perder a paciência.

- Pelo meu Amo, o Grande Quéops!

Incomodada, Margarida manda chamar o Faraó e pede-lhe o papelzinho da obra. Perante a inexistência de papelzinho, Margarida embarga a obra e fiscaliza outras em curso: estátuas gigantes com corpo de gato e rosto humano, sete templos e quatro fortificações. Perante a ilegalidade, todas as obras ficaram suspensas.

Actualmente, nas aulas de História fala-se de uma civilização antiga, que antes de atingir o seu apogeu, caiu em desgraça por falta do “papelzinho”!



Amadeu Dias

Dia 10 de Março marcará o progresso ou o retrocesso de Portugal? – Parte 1

O país vai a votos mais uma vez no próximo dia 10 de março. Assim entendeu o Senhor Presidente da República. Interrompeu pela 2ª vez uma legislatura do PS em tão pouco tempo. Compreendo e aceito a decisão tomada pelo Primeiro-Ministro, António Costa. Compreendo e aceito, porque teria feito o mesmo. Defender o cargo e afastá-lo de qualquer suspeição é aquilo que se pede, de forma a defender e manter o prestígio dos órgãos de soberania. O que não compreendi da mesma forma foi a decisão do Senhor Presidente da República em derrubar um Governo suportado por uma maioria absoluta. Ainda para mais justificando com a necessidade de devolver ao povo aquilo que o povo escolheu há 2 anos. Ou quererá o Senhor Presidente da República que o povo escolha aquilo que o próprio deseja? Não sei se será isso. Mas que parece isso...

No passado domingo os Portugueses tiveram a oportunidade de assistir a dois momentos importantes para as próximas eleições legislativas.

Em Lisboa, durante o fim de semana decorreu o 24º Congresso do Partido Socialista. Congresso marcado pela afirmação de Pedro Nuno Santos como um Secretário-Geral do PS gerador de consensos, herdeiro dos valores socialistas, visionário, e já com um conjunto de propostas muito interessantes para os Portugueses. Pedro Nuno Santos apresentou-se neste Congresso com um mote: unir o partido para vencer o país. Não negou o passado que herda de António Costa. Muito pelo contrário, como fez questão de afirmar quando assumiu que parte para o dia 10 de março com um legado muito importante de políticas públicas e decisões tomadas pelos Governos de António Costa. Porém, assumiu, que este era o seu momento. O momento de dar um novo impulso a Portugal.

Por outro lado, no Porto, juntaram-se 3 partidos para recuperar do baú uma coligação que existiu há mais de 40 anos em Portugal, a AD. Se a ideia era transmitir uma ideia conjunta de um futuro promissor, recuperar uma coligação a três, de um projeto político dos anos 80, não foi a melhor forma de o começar. Mas mais preocupante é tentar perceber o que se passa com este PSD. Um PSD que tem o mesmo líder há ano e meio e não consegue apresentar propostas concretas para contribuir para um país me-

lhor. Sobre o PPM não haverá muito a dizer. 260 votos nas legislativas de 2022 dizem muito do crédito que os Portugueses atribuem a este partido que o PSD considerou vital para a coligação. Mas há muito a dizer sobre o PSD e o CDS-PP. Juntos, de 2011 a 2015 deixaram a sua marca no país. Juntos, PSD e CDS-PP cortaram salários e pensões. Juntos, aumentaram impostos. Juntos, aumentaram exponencialmente o desemprego em Portugal. Juntos, aumentaram a nossa dívida pública. Juntos, privatizaram serviços públicos ao desbarato. Juntos, empobreceram o país. E os Portugueses sabem disso.

Foi por isso que desde 2015 deram constantemente a sua confiança ao PS. É por isso que desde 2015 o PS tem apresentado sucessivas propostas para melhorar a nossa vida. Não vivemos num país sem problemas. Sei bem que temos problemas crónicos e estruturais no SNS. Mas esses não se resolvem como a direita defende com privatizações. Sei bem que temos problemas na habitação. E é por isso que o PS lançou a maior reforma de sempre com a lei de bases da habitação, e que estão milhares de fogos em construção por todo o país. Mas também sei que vivemos num país onde já não se cortam salários. Antes pelo contrário. Vivemos num país onde o salário mínimo está nos 820€, um crescimento superior a 300€ face a 2015, e onde o salário médio nacional cresceu. Vivemos num país onde os reformados e pensionistas sabem que todos os anos serão aumentados. Onde o número de desempregados chegou ao seu mínimo histórico. Vivemos num país onde voltamos a gozar os feriados. Vivemos num país onde o passe dos transportes públicos ronda os 40€. Numa família de 4 pessoas, a poupança com o passe dos transportes públicos ultrapassa os 150€ mensais. Façamos contas. Só esta medida gerou uma poupança de quase 2000€ anuais num agregado familiar de 4 pessoas. Onde as propinas além de estarem no seu valor mínimo, são agora devolvidas no final dos cursos, em cada ano de trabalho. Vivemos num país onde os manuais escolares até ao 12º ano são gratuitos. Vivemos hoje num país manifestamente melhor.

Caro leitor, no próximo artigo continuarei a demonstrar as diferenças dos projetos políticos do PS e do PSD para o país. Despeço-me desejando que 2024 seja um ano de muitas conquistas pessoais e de muita saúde!



Diamantino Costa

diamantino.costa@hotmail.com

FOLHA LIBERAL

Outra vez o IMI...



No ano passado, gerou-se bastante agitação no concelho da Trofa, uma vez que a Câmara Municipal defendia que se pagava menos Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) na Trofa do que nos concelhos vizinhos. Chegou ao ponto de realizarem um "polígrafo" no Trofa News, onde apresentaram alguns cálculos que, na sua opinião, comprovavam que se pagava efetivamente menos IMI na Trofa do que em Santo Tirso. No entanto, o único resultado desse "polígrafo" foi evidenciar que ou a Câmara não sabia o que estava a dizer sobre o assunto ou estava a tentar ludibriar os Trofenses.

Finalmente, parece que a Câmara Municipal percebeu o equívoco e aprovou uma redução na taxa de IMI para 2024, passando a taxa de 0,43% para 0,41%. E consideraram esse feito tão relevante que inundaram a Trofa com vários outdoors para dar conhecimento disso.

É muito positivo que a Câmara tenha reconhecido o erro e tenha efetivamente baixado a taxa de IMI na Trofa. Em 2024 vai haver uma efetiva redução de IMI para os trofenses. No entanto, mantém-se válido o título de uma crónica minha, de março do ano passado, que dizia: "A Trofa tem mesmo a maior taxa de IMI da Área Metropolitana do Porto". Na verdade, de acordo com os dados do portal das finanças, a Trofa continua a deter a taxa de IMI mais elevada no distrito do Porto.

Dos 18 municípios do distrito, 11 têm a taxa mínima de IMI de 0,3%, (o mínimo permitido por Lei) incluindo dois concelhos vizinhos, Santo Tirso e Vila do Conde. Os outros vizinhos também têm taxas mais baixas do que a Trofa: Maia (0,355%) e Vila Nova de Famalicão (0,34%). Uma casa com igual valor patrimonial, paga em Santo Tirso ou Vila do Conde menos cerca de 25% de imposto.

Esperemos que a descida deste ano seja apenas o início de uma tendência descen-

dente, para que nos próximos anos a Trofa não permaneça no topo dos concelhos com a taxa de IMI mais elevada da região.

A notícia da redução da taxa de IMI foi divulgada em vários órgãos de comunicação social, incluindo o "O Notícias da Trofa". Na mesma notícia, é dado conta que foi aprovado, em Assembleia Municipal, o orçamento, no valor de 84 milhões de euros. No entanto, tenho tentado aceder ao orçamento municipal para 2024, sem sucesso, pois não está disponível no site da autarquia.

Se, no que respeita a pagamento de impostos, estamos no topo, parece que no que respeita à transparência, continuamos no ponto mais baixo. A acessibilidade a documentos, como a proposta de orçamento, deveria ser facilitada e pública, para permitir a participação informada da população. Não estar disponível depois de estar aprovado, é ainda mais inexplicável. A ausência desse acesso parece-me inaceitável. Pode haver alguma justificação, mas escapa-me por completo.

Em novembro passado, mencionei noutra das minhas crónicas, que a Dyntra classificou o Município da Trofa muito mal, no seu índice de transparência municipal, e parece que não houve grandes melhorias desde então. Quando se fala em transparência na Câmara Municipal, especialmente em questões que deviam ser públicas e publicitadas, como o orçamento, é dececionante perceber que a Câmara da Trofa não demonstre interesse em melhorar o seu índice de transparência.

Enquanto celebram a redução da taxa de IMI, com "outdoors" por todo o lado, mesmo que esta continue a ser a mais alta entre todos os municípios vizinhos, o mesmo entusiasmo não é aplicado ao resto. O secretismo e a falta de transparência continuam a ser características da Câmara da Trofa.

ATUALIDADE

Luto Municipal pelo falecimento de Joaquim Loureiro

Vila Nova de Famalicão esteve de luto pelo falecimento de Joaquim Loureiro, antigo presidente da Assembleia Municipal.

Falecido a 27 de dezembro, aos 87 anos, Joaquim da Silva Loureiro teve uma pujante ação cívica e política, que lhe valeu duas detenções pela PIDE. Licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra, Joaquim Loureiro apoiou a candidatura do general Humberto Delgado à Presidência da República, em 1958, e durante a crise académica de 1960-1962 participou ativamente nas manifestações estudantis. Por esse motivo, foi identificado pela polícia política e acabou por ser expulso da função pública, depois de lecionar na Escola Técnica de Vila Nova de Famalicão, entre 1967 e 1968, devido às suas posições políticas, nomeadamente, por ser apoiante da Oposição Democrática ao Estado Novo.

Pertenceu às comissões políticas do Movimento Democrático Português (MDE), deixando-o em 1974 para aderir ao Partido Socialista. Pertenceu à Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Famalicão, presidida por José Carlos Marinho, entre 1976 e 1977, foi presidente da Assembleia Municipal e várias vezes elei-

to vereador pelo PS, tendo, inclusive, desempenhado o cargo como vereador independente, sem filiação partidária.

A nível associativo, fez parte de várias associações como a Quercus, o Famalicense Atlético Clube, que presidiu durante dois mandatos, e dirigiu o grupo de teatro da Associação Cultural de Vermoim.

Foi também autor de vários livros, o último dos quais “O Estado Totalitário”, lançado em setembro de 2019 na Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco.

“Um lutador ativo pela liberdade e pela democracia que fez dele um dos presos políticos do Estado Novo. Nunca deixou de lutar pelos valores da democracia e da liberdade”, referiu Mário Passos, numa mensagem publicada nas redes sociais.



Mostras Comunitárias há 10 anos a demonstrar vitalidade das gentes de Famalicão

As Mostras Comunitárias entraram no novo ano e vão agora percorrer as 49 comunidades de freguesia do concelho de Vila Nova de Famalicão, em mais uma “demonstração da vitalidade e dinâmica das suas gentes”. A celebração do Dia dos Reis deu o mote para a primeira mostra do ano, na freguesia do Louro.

“Já se tornou tradição. É uma iniciativa à qual os famalicenses já se habituaram e pela qual anseiam, dada a forte envolvimento comunitária que gera”, comentou, a propósito, o presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, que vê com bons olhos a continuidade deste evento que se realiza há uma década.

As Mostras Comunitárias acontecem ao longo do ano,

de forma rotativa pelas diferentes freguesias do concelho, sempre ao fim de semana e com um programa de animação associado, desenvolvido pela comunidade.

É uma iniciativa assente numa ótica de valorização da comunidade, enquanto espaço de afirmação, interação e partilha, traduzindo-se numa dinâmica e animada exposição coletiva sobre cada comunidade de freguesia famalicense.

O calendário da iniciativa pode ser consultado na Agenda Municipal de Famalicão, disponível no portal do Município, em www.famalicao.pt/agenda-municipal-famalicao.

Diogo Barros recandidata-se ao Humanamente

Diogo Barros recandidatou-se à liderança da associação Humanamente, movimento social pela defesa dos direitos humanos, fundado na zona do Vale do Ave, e promotor das Comissões Organizadoras das Marchas LGBTQIAP+ de Guimarães, Santo Tirso, Famalicão, Vizela e Póvoa de Varzim.

As eleições decorrem a 13 de janeiro e avança apenas uma lista, encabeçada por Diogo Barros, sob o mote “Unides!”. O ativista de 21 anos, fundador do

movimento, considera que “existe um longo e árduo caminho a percorrer para salvaguardar os direitos humanos para todos”.

O candidato garantiu que as Marchas LGBTQIAP+ de Guimarães, Santo Tirso, Famalicão, Vizela e Póvoa de Varzim “vão sair à rua este ano”.

Na agenda estão também “outras iniciativas relacionadas com a habitação, o clima ou os direitos humanos”.

Oportunidades de emprego IEFP

SANTO TIRSO

Prestador de Cuidados a Animais
Oferta n.º 589251638

Empregado de Armazém
Oferta n.º 589244256

Empregado de Armazém
Oferta n.º 589241003

Riscador de Moldes e Cortador de Tecidos
Oferta n.º 589241200

Operador de Máquinas de Costura
Oferta n.º 589238091

Operador de Máquinas de Costura
Oferta n.º 589253569

Ajudante de Cozinha
Oferta n.º 589258217

Operador de Máquinas de Fabrico de Calçado e Similares
Oferta n.º 1153036

V.N.Famalicão

Técnicos de Controlo de Processos Industriais
Oferta n.º 589252342

Para mais informações consulte www.iefp.pt

Trabalhadores da Montagem
Oferta n.º 589254613

Motorista de Veículos Pesados de Mercadorias
Oferta n.º 589258310

Motorista de Veículos Pesados de Mercadorias
Oferta n.º 589247964

Representante Comercial
Oferta n.º 589252343

Engenheiro de Obras de Engenharia Civil
Oferta n.º 589255371

Engenheiro de Obras de Engenharia Civil
Oferta n.º 589255719

Contabilista, Auditor, Revisor Oficial de Contas e Similares
Oferta n.º 589257327

Analistas e Programadores, de Software e Aplicações
Oferta n.º 589249883

Fisioterapeuta
Oferta n.º 589256393

Espetáculo audiovisual, death metal e karaoke na Casa do Artista Amador

A Casa do Artista Amador, no Louro, concelho de Vila Nova de Famalicão, já deu início a mais uma programação cultural. Esta sexta-feira, 12 de janeiro, às 22h00, aquele espaço é palco de “Terapia”, uma performance que “orbita num espetáculo multidisciplinar, entre o vídeo e a música, com beats feitos por Lawless, acompanhado de teclas tocadas por Nuno Granja e vídeos manipulados pelo artista urbano nada.zero”. A entrada tem o custo de três euros.

No sábado, há lugar para o death/trash metal, com o concerto de Cabbra e Godsinn. As portas abrem às 21h30 e a entrada vale cinco euros.

A tarde de domingo na Casa do Artista Amador far-se-á com karaoke, numa sessão que começa às 15h30, comandada por Telmo Sousa. O bilhete custa dois euros.

Morreu Alberto Festa

O tirsense Alberto Festa, antigo jogador do FC Porto e FC Tirsense, morreu esta terça-feira, 2 de janeiro, aos 84 anos, vítima de doença prolongada.

O antigo internacional português, e um dos “magriços”, nasceu em Santo Tirso a 21 de julho de 1939 e fez carreira no clube da terra, entre 1955 e 1960 e posteriormente entre 1968 e 1972 e, nos dragões, que representou por oito temporadas, entre 1960 e 1968.

Na página oficial, o FC Porto recorda que o lateral direito “foi um dos titulares no 3-0 ao Lyon para a Taça das Taças, a primeira vitória europeia dos Dragões (1964), e venceu uma Taça de Portugal na última campanha com as cores portistas (1967/68)”.

Em 1966, foi um dos convocados para o Campeonato do Mundo de Inglaterra e “o primeiro jogador do FC Porto a atuar no maior palco do futebol de seleções”.

“Por isso mesmo, o 19 vezes internacional português recebeu a Medalha de Prata da Ordem do Infante D. Henrique antes de terminar a carreira no FC Tirsense e de regressar às Antas para trabalhar nos escalões de formação”.

A primeira experiência na seleção foi a 23 de janeiro de 1963, diante da Bulgária, em Roma. O último aconteceu em 1966, frente à União Soviética, em Londres, jogo que valeu a Portugal a conquista do terceiro lugar do Mundial.

Numa mensagem divulgada online, Fernando Gomes, presi-



SANTO TIRSO HOMENAGEOU O JOGADOR

dente da Federação Portuguesa de Futebol, recordou Festa como “um dos Magriços no Mundial de 1966 que tanto contribuíram para o reconhecimento e o

respeito pelo futebol português naquela década”. “Filho de Santo Tirso e fiel ao seu Tirsense, Festa ganhou no FC Porto, onde foi capitão, a notoriedade que o ca-

tapultou para a Seleção Nacional. Fica a saudade e a admiração por um atleta excepcional que representou com grande brio e dedicação as camisolas negra e azul e branca e da Seleção Nacional”, acrescentou.

Em outubro de 2019, Alberto Festa foi homenageado na Gala do Desporto de Santo Tirso, ao receber o Prémio Carreira. O presidente da Câmara Municipal, Alberto Costa, sublinhou que “na memória de todos ficará para sempre aquele que foi um dos nomes maiores do desporto tirsense”. “O nosso Magriço. Um homem que personificou o caráter, a excelência, a perseverança e os valores que se exigem a um verdadeiro desportista e ser humano”.



EDITAL

Alberto Manuel Martins Costa, Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso:


Faz público, para efeitos do disposto no n.º 3 do artigo 49.º do Anexo I da Lei 75/2013, de 12 de setembro e de harmonia com o previsto no artigo 5º do Regimento da câmara municipal, foi fixado por despacho do presidente da câmara municipal de dezoito de dezembro findo o calendário das reuniões ordinária da câmara municipal para o ano de **2024**, que se realizam quinzenalmente, no salão nobre dos paços do concelho ou noutro local decidido para o efeito, às **quintas-feiras**, com início às **15 horas**, sendo pública a última reunião de cada mês, nos seguintes termos:

JANEIRO	11 - 25
FEVEREIRO	08 - 22
MARÇO	07 - 21
ABRIL	04 - 18
MAIO	02 - 16 - 31
JUNHO	13 - 27
JULHO	12 - 25
AGOSTO	08 - 22
SETEMBRO	05 - 19
OUTUBRO	03 - 17 - 31
NOVEMBRO	14 - 28
DEZEMBRO	12 - 26

Mais se publicita que para efeitos de intervenção do público, os cidadãos interessados terão de fazer a sua inscrição, com uma antecedência mínima de 24 horas relativamente à data e hora de início da reunião, podendo a inscrição ser feita presencialmente, junto dos serviços de apoio administrativo aos órgãos autárquicos, por telefone ou por fax, ou por correio eletrónico para o endereço santotirso@cm-stirso.pt.

Santo Tirso e Paços do Concelho, 3 de janeiro de 2024

O Presidente,


Alberto Costa

Câmara aprova regulamento e investe um milhão de euros no associativismo desportivo

A Câmara Municipal de Santo Tirso aprovou, em reunião pública do executivo, a 28 de dezembro, o Regulamento Municipal do Programa de Apoio ao Associativismo Desportivo.

Através desta ferramenta, a autarquia prepara-se para aplicar “a maior verba de sempre”, um milhão de euros, nos “contratos-programa de desenvolvimento desportivo”. Segundo a edilidade, trata-se de “um aumento de cerca de 300 mil euros comparativamente com 2023”.

O Regulamento Municipal do Programa de Apoio ao Associativismo Desportivo define as atividades e/ou projetos a promover e a apoiar, os tipos e as formas de concessão desses apoios, os procedimentos a cumprir pelos interessados e as obrigações a assumir pelas partes.

Após ter sido aprovado pelo executivo camarário, o documento será votado na próxima Assembleia Municipal de Santo Tirso, prevista para fevereiro.

A proposta de regulamento havia sido apresentada e debatida, em outubro do ano pas-



SANTO TIRSO VAI AUMENTAR O APOIO ASSOCIATIVISMO

sado, numa reunião promovida pelo presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Alberto Costa, com os responsáveis dos clubes e associações desportivas do concelho.

Segundo o autarca, “a elaboração deste documento assentou num conjunto de medidas estratégicas de desenvolvimento desportivo”, dando como exemplo “uma majoração positiva para reforçar o apoio ao desporto adaptado e ao desporto feminino”.

Destaca-se, também, a inclusão de medidas de incentivo à capacitação dos treinadores e qualificação de quadros dos clubes e as-

sociações desportivas, de forma a valorizar os atletas com base na qualificação das equipas técnicas que com eles trabalham.

O documento prevê, ainda, medidas de promoção da ética e da prevenção da violência no desporto, apoio à construção e requalificação de instalações desportivas, aquisição de material desportivo e aquisição de viaturas novas ou usadas para o transporte de atletas.

Outra novidade incluída na proposta de regulamento é o pagamento pela Câmara Municipal da inscrição dos atletas nas associações distritais.

DESPORTO

ATLETISMO

Joaquim Figueiredo eleito melhor master masculino na Europa



● O lousadense Joaquim Figueiredo foi eleito o atleta veterano masculino do ano pela Associação Atlética de Veteranos Europeus, que organiza os EMA, campeonatos europeus de masters.

O fundista, que colecionou, ao longo do ano títulos de campeão nacional, europeu e mundial, acompanha a britânica Evaun Williams, master F85, eleita a melhor atleta feminina.

Depois do Clube Desportivo S. Salvador do Campo, Joaquim Figueiredo decidiu abraçar um novo clube, o Figueiredo's Runners and Friends, do qual fazem parte muitos familiares, como o irmão, Davide Figueiredo, também com vários títulos mundiais e europeus em masters.

Júlia Sousa campeã nacional de marcha

● A atleta da Escola de Atletismo da Trofa, Júlia Sousa, sagrou-se campeã nacional F50 em 20km marcha, na prova que teve lugar em Porto de Mós, no domingo, 7 de janeiro.

A corredora cumpriu os 20 quilómetros em 02:02:17 horas, estabelecendo um novo recorde pessoal. Além do ouro em F50, Júlia Sousa foi ainda 3.ª classificada à geral.

LIGA PORTUGAL betclíc

Sporting 5-1 Estoril Praia
Boavista 1-1 FC Porto
Farense 1-0 Gil Vicente
Estrela Amadora 1-1 Vizela
Arouca 0-3 Benfica
Sp. Braga 1-1 Vitória SC
Rio Ave 2-0 Portimonense
FC Famalicão 2-2 GD Chaves
Moreirense 1-4 Casa Pia

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Sporting	40	16	13	1	2	37-17
Benfica	39	16	12	3	1	31-10
FC Porto	35	16	11	2	3	23-12
SC Braga	33	16	10	3	3	40-23
Vitória SC	30	16	9	3	4	26-18
Moreirense	26	16	7	5	4	21-17
Farense	21	16	6	3	7	23-22
Casa Pia	19	16	5	4	7	18-21
Famalicão	19	16	4	7	5	15-20
Est. Amadora	17	16	4	5	7	17-23
Boavista	17	16	4	5	7	22-30
Estoril Praia	17	16	5	2	9	30-29
Arouca	16	16	4	4	8	22-23
Gil Vicente	15	16	4	3	9	26-30
Rio Ave	15	16	3	6	7	18-24
Portimonense	15	16	4	3	9	17-36
Vizela	13	16	2	7	7	15-23
GD Chaves	11	16	3	2	11	18-41

PRÓXIMA JORNADA

Portimonense-Farense
Casa Pia-Famalicão (13/01 15h30)
Chaves-Sporting
Estoril-Moreirense
Gil Vicente-Estrela Amadora
Benfica-Rio Ave
Vizela-Boavista
FC Porto-Sp. Braga
Vitória-Arouca

LIGA PORTUGAL 2 subseg

Oliveirense 1-1 Marítimo
Penafiel 2-1 Vilaverdense
Benfica B 2-1 Belenenses
Santa Clara 0-1 Mafra
Académico 1-0 Leiria
Nacional 1-1 Tondela
AVS 1-3 Leixões
Paços Ferreira 3-0 FC Porto B
Feirense 3-1 Torreense

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
AVS	34	16	11	1	4	21-12
Santa Clara	33	16	9	6	1	22-9
Nacional	33	16	10	3	3	33-16
Marítimo	27	16	8	3	5	24-16
Torreense	24	16	6	6	4	21-16
Tondela	24	16	6	6	4	26-24
Mafra	24	16	7	3	6	21-18
Paços Ferreira	22	17	6	4	7	21-19
Acad. Viseu	22	16	5	7	4	17-17
FC Porto B	21	16	6	3	7	30-25
Leiria	20	17	5	5	7	23-21
Feirense	20	16	6	2	8	16-21
Benfica B	20	16	5	5	6	21-22
Penafiel	18	16	5	3	8	13-20
Leixões	17	16	4	5	7	13-20
Oliveirense	17	16	4	5	7	18-28
Belenenses	13	16	3	4	9	11-26
Vilaverdense	10	16	3	1	12	11-32

PRÓXIMA JORNADA

Leixões-Oliveirense
Belenenses-Paços Ferreira
Vilaverdense-Feirense
Tondela-AVS (14/01 14h00)
FC Porto B-Benfica B
Marítimo-Acad. Viseu
U. Leiria-Santa Clara
Mafra-Nacional
Torreense-Penafiel

LIGA 3 - Série A

Fafe 0-3 Felgueiras
Trofense 1- 3 Lus. Lourosa
Canelas 2-0 Varzim
Anadia 2-0 Vianense
Sanjoanense 2-4 SC Braga B

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Felgueiras	37	15	12	1	2	30-7
Lourosa	26	15	7	5	3	27-14
Sp Braga B	22	15	7	1	7	21-19
Canelas	21	15	6	3	6	20-24
Fafe	19	15	5	4	6	12-19
Anadia	19	15	6	1	8	24-29
Varzim	19	15	5	4	6	13-16
Sanjoanense	18	15	5	3	7	18-28
Trofense	17	15	5	5	5	17-18
Vianense	9	15	2	3	10	12-20

PRÓXIMA JORNADA

Sp. Braga B-Felgueiras
Lus. Lourosa-Canelas
Varzim-Anadia
Vianense-Sanjoanense
Trofense-Fafe (13/01 20h)

CAMPEONATO PORTUGAL SA

Portosantense 2-2 Vilar Perdizes
Ribeirão 2-0 Pevidém
Limianos 3-1 Vila Real
Tirsense 1-0 Sandinenses
Brito 1-0 Mirandela
Montalegre 2-1 Dumense
Marítimo B 1-1 Camacha

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Camacha	28	14	9	1	4	25-13
Pevidém SC	25	14	6	7	1	16-12
Montalegre	23	14	6	5	3	19-15
Tirsense	22	14	6	4	4	17-13
Limianos	20	14	5	5	4	22-19
Sandinenses	18	14	4	6	4	20-23
Brito	18	14	4	6	4	10-14
Marítimo B	18	14	5	3	6	17-15
Vilar Perdizes	17	14	3	8	3	17-18
Ribeirão	16	14	4	4	6	12-16
Mirandela	15	14	3	6	5	16-16
Portosantense	14	14	3	5	6	15-18
Dumense	13	14	3	4	7	13-22
Vila Real	12	14	2	6	6	12-17

PRÓXIMA JORNADA

Marítimo B-Pevidém
Vila Real-Ribeirão (14/01 15h)
Sandinenses-Limianos
Dumense-Tirsense (14/01 15h)
Vilar Perdizes-Brito
Mirandela-Montalegre
Camacha-Portosantense

CAMPEONATO FEMININO BPI

Famalicão-Racing Power FC (06/03)
Benfica 3-0 Valadares Gaia
Torreense 3-1 Clube Albergaria
Damaense 0-4 SC Braga
Atl. Ouriense-Sporting
Marítimo 5-1 Länk Vilaverdense

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
SL Benfica	27	10	8	0	1	34-4
Sporting	25	10	7	1	1	35-5
SC Braga	22	10	6	1	2	26-8
Marítimo	19	10	5	1	3	22-15
Damaense	16	10	5	1	3	13-18
Racing Power	16	9	5	1	3	16-7
Valadares Gaia	15	10	4	3	2	11-9
Torreense	12	10	2	3	4	14-18
FC Famalicão	07	9	2	1	6	7-17
Cl. Albergaria	06	10	2	0	7	9-30
Atl. Ouriense	05	10	1	2	6	5-32
Länk Vilarverd.	00	10	0	0	10	5-34

PRÓXIMA JORNADA

Albergaria-Famalicão (13/01 15h)
Sp. Braga-Torreense
Valadares Gaia-Marítimo
Racing Power-Benfica
Sporting-Damaense
Länk Vilaverdense-Ouriense



2.ª DIVISÃO FEMININA

Fase Manutenção

Tirsense 0-3 Romariz Lousada
Fut. Benfica 3-1 GD Ilha
Lusitânia Lourosa 2-4 Boavista
AD Souselas-Vitória FC (16/03)

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Romariz	09	3	3	0	0	07-02
Fut. Benfica	06	2	2	0	0	05-02
GD Ilha	06	3	2	0	1	06-04
Boavista	06	3	2	0	1	07-05
Tirsense	03	3	1	0	2	02-05
Vitória FC	01	2	0	1	1	03-04
AD Souselas	01	3	0	1	2	03-07
Lourosa	01	3	0	0	3	03-07

PRÓXIMA JORNADA

Boavista-Tirsense (13/01 15h)
GD Ilha-AD Souselas
Romariz-Fut. Benfica
Vitória FC-Lus. Lourosa

FUTSAL



2.ª DIVISÃO AP. CAMPEÃO

Marítimo 4-2 AMSAC
Dín. Sanjoanense 6-2 Barbareense
Burinhosa 4-5 Lusitânia Açores
FC Famalicão 3-6 Nun'Álvares

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Dín. Sanjoanense	03	1	1	0	0	06-02
Nun'Álvares	03	1	1	0	0	06-03
Marítimo	03	1	1	0	0	04-02
Lus. Açores	03	1	1	0	0	05-04
Burinhosa	00	11	6	1	4	32-30
AMSAC	00	11	6	0	5	45-33
FCFamalicão	00	11	3	4	4	27-30
Barbareense	00	11	3	4	4	41-49

PRÓXIMA JORNADA

Nun'Álvares-Marítimo
AMSAC-Burinhosa
Barbareense-Famalicão (14/01 11h)
Lusitânia Açores-Dín. Sanjoanense

HÓQUEI EM PATINS



1.ª DIVISÃO NACIONAL

Sporting 4-2 OC Barcelos
GRF Murches 4-3 Riba d'Ave
HC Braga 5-2 Valongo
Benfica 10-1 Famalicense
FC Porto 8-4 Juv. Pacense
Oliveirense 4-3 SC Tomar
HC Turquel 7-2 CH Carvalhos

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Oliveirense	34	13	11	1	1	63-27
Sporting	34	13	11	1	1	62-32
FC Porto	30	13	10	0	3	64-29
Benfica	29	13	9	2	2	62-27
OC Barcelos	24	13	7	3	3	60-28
Tomar	23	13	7	2	4	61-44
Murches	16	13	5	1	7	48-68
Valongo	16	13	5	1	7	49-55
HC Braga	14	13	3	5	5	32-39
Juv. Pacense	12	13	4	0	9	48-69
Famalicense	12	13	3	3	7	37-52
HC Turquel	11	13	3	2	8	35-64
Riba d'Ave	07	13	2	1	10	32-57
CH Carvalhos	00	13	0	0	13	21-86

PRÓXIMA JORNADA

Murches-OC Barcelos
Benfica-HC Braga
Sporting-Juv. Pacense
CH Carvalhos-AD Valongo
FC Porto-Famalicense (20/01 18h)
Oliveirense-Riba d'Ave (20/01 18h)
HC Turquel-SC Tomar

ANDEBOL



DIVISÃO HONRA FEMININO

Maiastars 29-28 Assomada
Cister SA 22-21 ACD Monte
CS Madeira 29-22 AA Didáxis
ND Santa Joana 28-28 Alavarium
CA Leça 20-15 EA Beira Douro

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
CA Leça	27	9	9	0	0	250-198
CS Madeira	23	9	7	0	2	257-205
Maiastars	22	9	6	1	2	246-216
Alavarium	21	9	5	2	2	248-225
ND Santa Joana	19	9	4	2	3	232-230
EA Beira Douro	17	9	4	0	5	183-206
Assomada	15	9	3	0	6	256-257
Cister SA	13	9	2	0	7	195-264
AA Didáxis	12	9	1	1	7	224-249
ACD Monte	11	9	0	2	7	214-255

PRÓXIMA JORNADA

CS Madeira-Assomada
Cister SA-AA Didáxis
Maiastars-Alavarium
ND Santa Joana-CA Leça
EA Beira Douro-ACD Monte

Cantinho da Saúde

Tomada de decisões informadas em saúde

Num mundo onde a informação sobre saúde está constantemente disponível, a capacidade de tomar decisões informadas torna-se crucial. A lógica desempenha um papel fundamental nesse processo, orientando-nos na compreensão e avaliação das opções que afetam diretamente o nosso bem-estar.



Ao enfrentarmos escolhas relacionadas à saúde, desde a seleção de alimentos até a decisão sobre tratamentos médicos, é essencial aplicar a lógica para discernir entre informações confiáveis e potencialmente enganosas. A avalanche de dados que encontramos na internet requer uma abordagem crítica, onde a lógica é nossa aliada na filtragem de fontes e na análise de evidências.

cando em risco o bem-estar das pessoas.

É crucial reconhecer os perigos associados à busca de informações de saúde na internet sem critério científico ou aconselhamento médico. A disseminação de informações incorretas ou desatualizadas pode levar a decisões prejudiciais à saúde. A falta de validação científica e orientação profissional pode resultar em escolhas inadequadas, colo-

A tomada de decisões informadas em saúde baseia-se na compreensão dos benefícios e riscos associados a cada escolha. Isso envolve avaliar as informações disponíveis à luz de conhecimentos científicos, considerando a individualidade de cada pessoa. A lógica ajuda a ponderar as opções, destacando a importância de decisões alinhadas com as necessidades e circunstâncias pessoais.

Além disso, a capacidade de questionar e buscar esclarecimentos é uma expressão prática da lógica na esfera da saúde. Ques-

tionar profissionais de saúde, entender os fundamentos de tratamentos propostos e estar ciente das alternativas são atitudes que refletem uma abordagem lógica para a gestão da saúde.

A tomada de decisões informadas em saúde é um processo complexo que se beneficia enormemente da aplicação da lógica. Ao cultivarmos a habilidade de analisar, questionar e discernir, fortalecemos a nossa capacidade de escolher opções que promovem verdadeiramente o nosso bem-estar, evitando os perigos associados à busca desinformada de informações na internet.

Farmácias de serviço

TROFA

Dia 11

F. Moreira Padrão

Dia 12

F. S. Romão e de Ribeirão

Dia 13

F. Trofense

Dia 14

F. Barreto

Dia 15

F. Nova

Dia 16

F. Moreira Padrão

Dia 17

F. S. Romão e de Ribeirão

Dia 18

F. Trofense

Dia 19

F. Barreto

Dia 20

F. Nova

Dia 21

F. Moreira Padrão

Dia 22

F. S. Romão e de Ribeirão

Dia 23

F. Trofense

Dia 24

F. Barreto

Dia 25

F. Nova

ATUALIDADE



Santo Amaro celebra-se a 15 de janeiro em S. Mamede do Coronado

A 15 de janeiro, S. Mamede do Coronado celebra Santo Amaro. Há eucaristias solenes marcadas para as 08h00 e para as 19h00, mas o momento alto está marcado para as 11h00, com uma eucaristia solene presidida pelo bispo auxiliar do Porto, D. Joaquim Dionísio. Os fiéis podem cumprir as tradicionais promessas de cera durante todo o dia, já que a Igreja Paroquial de S. Mamede do Coronado estará aberta das 08h00 às 20h00.

CARTOON



PROVÉRBIO

Em janeiro, um porco ao sol e outro ao fumeiro

METEOROLOGIA

Quinta, 11	Sexta, 12	Sáb., 13	Dom., 14	Seg., 15	Terça, 16	Quarta, 17	Quinta, 18
3° 12°	3° 11°	9° 15°	10° 16°	11° 16°	11° 17°	11° 16°	10° 15°
E	E	E	S	S	S	S	S
5%	4%	76%	91%	85%	84%	96%	93%

Ficha Técnica

Proprietário e Editor: We do com unipessoal, Lda | Sede: Rua de Freitas 387 r/c esq. 4795-205 Santo Tirso | Redação: Rua Aldeias de Cima, 280 Trofa | NIF. 506529002 Detentor 100 % capital: Magda Araújo | ERC: 126524 | ISSN 2183-4601 | Depósito Legal: 469158/20 | Diretor: Hermano Martins | Subdiretora: Cátia Veloso | site: www.jornaldoave.pt | e-mail: geral@jornaldoave.pt; publicidade@jornaldoave.pt | Redação: Magda Araújo, Cátia Veloso e Hermano Martins | Colaboração: António Costa, José Manuel Cunha, José Pedro Reis, José Calheiros, Diamantino Costa, Amadeu Dias, Sandra Maia **Fotografia:** A. Costa, Miguel Trofa Pereira, Manuel Veloso | Composição: Magda Araújo | Impressão: Gráfica do Diário do Minho, Rua de S. Brás, n.º1 Gualtar Braga | Assinatura Anual: Continente 21,5 €; Europa: 39 €; Extra europa: 45€; PDF 15 € (IVA Incluído) | Avulso: 0,80 € Tiragem 7000 exemplares | IBAN: PT50 0007 0605 0039952000684 | Telefone: 252 414 714 | Publicidade 969848258 | Redação 925 496 905 | Nota de redação: Os artigos publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus subscritores. É totalmente proibida a cópia e reprodução de fotografias, textos e demais conteúdos, sem autorização escrita. Estatuto editorial em <http://jornaldoave.pt/index.php/estatuto-editorial>

NECROLOGIA

Bougado (S.Martinho de Bougado) - Trofa**JOSÉ DA COSTA PEREIRA SERRA
(Comendador)****Participação da missa
do 3.º aniversário de falecimento**

Sua família participa a todas as pessoas das suas relações e amizade, que a **missa do 3.º aniversário do seu falecimento será celebrada, sábado, dia 20 de janeiro pelas 18:30 horas, na Igreja Matriz de S.Martinho de Bougado** (junto à antiga Estação da CP), agradecendo desde já a todos que tomem parte neste piedoso ato.

Bougado (S. Martinho e Santiago) – Trofa, 11 de janeiro de 2024

Fontiscos - Santo Tirso

Maria Alcina Andrade Ferreira
Faleceu dia 29 de dezembro com 85
Viúva de Joaquim Carneiro Coelho

FUNERÁRIA RIBEIRENSE - PAIVA & IRMÃOS, LDA

Ribeirão - V.N.Famalicão

António José da Costa Pereira
Faleceu dia 4 de janeiro com 63 anos
Casado com Maria Teresa Pinto Rodrigues

FUNERÁRIA RIBEIRENSE - PAIVA & IRMÃOS, LDA

Santiago de Bougado - Trofa

Joaquim Pereira de Andrade
Faleceu dia 30 de dezembro com 93 anos

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Lousado - V.N.Famalicão

Maria de Lurdes Couto Monteiro
Faleceu dia 30 de dezembro com 81 anos
Casada com José Machado da Silva

FUNERÁRIA RIBEIRENSE - PAIVA & IRMÃOS, LDA

Alvarelos - Trofa

Maria Deolinda de Macedo Reis
Faleceu dia 25 de dezembro com 93 anos
Casada com Manuel Campos Reis

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

Santiago de Bougado - Trofa

Mário Pereira de Jesus
Faleceu dia 2 de janeiro com 83 anos

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Lousado - V.N.Famalicão

José de Sousa Fernandes
Faleceu dia 31 de dezembro com 86 anos
Casado com Maria de Lurdes Campos

FUNERÁRIA RIBEIRENSE - PAIVA & IRMÃOS, LDA

Alvarelos - Trofa

José Luís Amaral Nunes
Faleceu dia 29 de dezembro com 47 anos

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

S.Martinho de Bougado - Trofa

Maria da Adoração da Costa e Sá
Faleceu dia 2 de janeiro com 93 anos

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Ribeirão - V.N.Famalicão

Manuel Augusto da Silva Costa
Faleceu dia 3 de janeiro com 84 anos
Viúvo de Maria Madalena Silva Oliveira

FUNERÁRIA RIBEIRENSE - PAIVA & IRMÃOS, LDA

S.Martinho de Bougado - Trofa

José Alberto Barros Sampaio
Faleceu dia 28 de dezembro com 77 anos

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

S.Martinho de Bougado - Trofa

Maria Madalena da Silva Azevedo Campos
Faleceu dia 6 de janeiro com 83 anos
Viúva de Augusto Pin-tor

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Agência Funerária Trofense, L.da
Gerência de João Silva

Serviços fúnebres
Cremações
Embalsamamentos
Conservação de corpos
Tratamento de documentação para a Seg. Social
Caixa Geral de Aposentações e Ass. Socorros Mútuos
Funerais e Trasladações para todo o país e estrangeiro

Praceta Monge Pedro 256-F, 4785-334 TROFA
T. 252 411 381* - 917 552 595** - 912 128 052** - 912 272 920**
email: aftrofenselda@gmail.com
* Chamada para rede fixa nacional ** Chamada para rede móvel nacional

Sudoku

6			8			9		4
	8	7			4		6	
		1	7	2		8		
1		3	4		5		9	
	9		3				5	
	7		1			3		2
		4		1	8	6		
	1		6			5	8	
5		8			3			7

	7		8					5
5			1	3				9
		8		6				1
9				5		6		
					7			
		2						4
	5			1		9		
	4			7	2			3
7			4					5

Caça Palavras

F N E S A E S P I N G U I M T
 E T I P T W C P A P A G A I O
 R Y C A L O P S I T A A M S D
 C L I E R P L Á N R O V C C H
 O W L U G M N H G A V I ã O N
 D G J E E R G H T U C A N O P
 O A A O E C F L A M I N G O E
 R U U L Y C E G O N H A E P R
 N N N G I S A R S B R P N O I
 A T N S A N A T W A U E U M Q
 T N E N N N H B R R U R U B U
 B U L F V N S A I E I U B A I
 R M A R R E C O E Á R E H F T
 I A V E S T R U Z F A L C ã O
 P A R D A L D C C A N Á R I O

Palavras

- | | | |
|----------|----------|-----------|
| ARARA | GALINHA | PERIQUITO |
| AVESTRUZ | GANSO | PERU |
| CANÁRIO | GAVIÃO | PINGUIM |
| CEGONHA | PAPAGAIO | POMBA |
| CORUJA | PARDAL | TUCANO |
| FALCÃO | PATO | URUBU |
| FLAMINGO | PAVÃO | ÁGUIA |

Soluções da edição anterior

3	7	9	2	6	8	5	4	1
5	1	8	7	4	3	2	9	6
2	4	6	1	5	9	7	3	8
8	5	2	3	7	4	1	6	9
4	6	7	9	1	2	3	8	5
1	9	3	5	8	6	4	7	2
7	2	4	6	9	1	8	5	3
9	3	5	8	2	7	6	1	4
6	8	1	4	3	5	9	2	7

9	1	2	8	6	4	7	5	3
4	3	5	1	9	7	2	8	6
6	8	7	3	5	2	4	1	9
3	4	9	5	8	1	6	2	7
1	5	6	2	7	9	3	4	8
7	2	8	4	3	6	5	9	1
5	7	1	6	4	8	9	3	2
8	6	4	9	2	3	1	7	5
2	9	3	7	1	5	8	6	4

Na estante...



A MALNASCIDA (ALFAGUARA)
BEATRICE SALVIONI

Monza, Itália, 1936. Francesca, de 13 anos, está nas margens do rio Lambro, vergada sob o peso de um homem morto que tentou violá-la. Maddalena, amiga de Francesca, sai da água e ajuda-a a livrar-se do corpo: esconde-mo no meio de arbustos. Este momento é um marco inolvidável na relação entre as duas raparigas, que começa um ano antes, quando Francesca se deixa fascinar por aquela a quem todos chamam «a Malnascida»: uma rebelde de origens humildes e com estranhos poderes.



O MARQUÊS DE POMBAL E A UNIFICAÇÃO DO BRASIL (TEMAS E DEBATES)
JOSÉ EDUARDO FRANCO
LUIZ EDUARDO OLIVEIRA

Difícilmente haverá, na história portuguesa e brasileira, uma figura política tão sujeita a processos de reinterpretação e construção de imagens ambivalentes, contrastadas ou mitificadas – com os mais diversos propósitos – como Sebastião José de Carvalho e Melo. Contudo, e inequivocamente, o contributo da ação reformativa do primeiro-ministro para o processo de unificação e construção de uma nação imensa na América do Sul é inegável.



ESCOLA DE FINANÇAS PESSOAIS (CONTRAPONTO)
ANDREIA MELO | TÂNIA MATOS

São muitos os que se queixam de que a escola não prepara para os desafios da vida quotidiana, nomeadamente para lidar com o dinheiro. Reconhecendo essa lacuna no sistema de ensino, Andreia Melo e Tânia Matos querem levar o leitor para uma escola que ensina muito mais do que aprender a conferir o troco.



O CORAÇÃO DE UM GIGANTE (JACARANDÁ)
ANNA WILSON

Há uma elevação nas colinas, e dizem que lá dorme um gigante, debaixo de um cobertor de relva, sobre um leito de musgo abundante. Então, um dia, o gigante adormecido desperta - e um menino chamado Tomás mergulha numa aventura à descoberta. Público dos 4 aos 6 anos.

Agenda

TROFA

Exposição “Vida”, de Sara Conde

Até 27 de janeiro | Casa da Cultura da Trofa | Segunda a sexta, das 09h00 às 17h00, e sábado, das 13h00 às 18h00 | Entrada livre

S. Silvestre Cidade da Trofa

13 de janeiro | 18h30 | Alameda da Estação

Encontro de Janeiras

13 de janeiro | 21h00 | Largo Manuel Canejo (Cidai) | Entrada livre

Festa em honra de Santo Amaro

15 de janeiro | 11h00: Eucaristia solene presidida pelo bispo auxiliar do Porto, D. Joaquim Dionísio

Ciclo de Reflexões “Uma Viagem no Tempo com...” José Manuel Fernandes

18 de janeiro | 18h00 | Casa do Conhecimento da Trofa (antiga estação) | Entrada livre

Festa de S. Gonçalo

De 19 a 21 de janeiro | Covelas

SANTO TIRSO

Apresentação de livro “Da Maia Nasceu Portugal”, de Carlos Magalhães

13 de janeiro | 16h00 | Biblioteca Municipal de Santo Tirso | Entrada livre

Concerto de Reis

13 de janeiro | 21h00 | Igreja Matriz de Vila das Aves | Entrada livre

VN FAMILICÃO

Janeiras no Parque

14 de janeiro | 15h00 | Parque da Devesa (entrada junto à Praça da Cidadania) | Participação livre

Teatro

“Romeu e Julieta”

19 e 20 de janeiro | 21h30 | Casa das Artes (Grande Auditório) | Entrada: 6 euros. Estudantes, Cartão Quadri-látero Cultural e Seniores (a partir de 65 anos): 3 euros | Duração: 165 min

Cinema

“Não Sou Nada”

18 de janeiro | 21h45 | Casa das Artes (Pequeno Auditório) | Entrada geral: 4 euros | Estudantes: 2 euros | Grátis para associados do Cineclub de Joane | Classificação: M/14 | Duração: 90 min

Conferência

“Ciência, Técnica e Política na I República (1910-1926)”

26 de janeiro | 19h00 | Museu Bernardino Machado | Entrada livre

MAIA

Exposição “As Igrejas do Concelho da Maia”

Até 27 de janeiro | Biblioteca Municipal da Maia | Entrada livre | Horário: segunda, das 18h00 às 23h00, terça a sexta, das 09h30 às 23h00, e sábado, das 09h30 às 22h30

Cinema

“O Teu Nome É”

12 de janeiro | 21h30 | Fórum da Maia | Entrada livre

Apresentação do livro

“Ruas do Porto - itinerários líricos 100 palavras”, de Pedro Pereira

13 de janeiro | 15h00 | Biblioteca Municipal da Maia

Teatro

“Monólogo de uma mulher chamada Maria com a sua patroa”

25 de janeiro | 19h00 | Grande Auditório do Fórum da Maia | Entrada livre | Classificação: M/12 | Duração: 100min

VILA DO CONDE

Cinema

“Aquaman e o Reino Perdido”

18 de janeiro | 21h30 | Teatro Municipal de Vila do Conde (sala 2) | Entrada: 3 euros | Classificação: M/12 | Duração: 115min

Teatro

“As Contadeiras de Histórias”

20 de janeiro | 16h00 | Teatro Municipal de Vila do Conde | Entrada: 5 euros | Classificação: P/todos | Duração: 45min



ATUALIDADE



Candidato da CDU ao Parlamento critica estado de degradação da estação de S. Romão do Coronado

Vindo de uma sessão na Escola Básica e Secundária do Coronado e Castro, onde falou do trabalho como deputado, Alfredo Maia aproveitou o fim da manhã de segunda-feira, 8 de janeiro, para passar pela estação ferroviária de S. Romão do Coronado e atestar “o estado de degradação” dos acessos e “a falta de condições de segurança e conforto” para os utilizadores. O agora cabeça de lista pela CDU pelo círculo do Porto, nas próximas eleições legislativas de 10 de março, foi o próprio a passar pelo “constrangimento” de ter de esperar que a cafetaria abrisse para pedir a chave do WC. Quando a cafetaria está encerrada, não há forma de aceder aos sanitários.

“A Infraestruturas de Portugal (IP) está a abandonar um conjunto muito grande de estações, muitas delas não têm sequer um

único funcionário ao longo do dia, com os problemas que isso significa, até em termos de socorro, nalguma eventualidade. Estamos perante um quadro de degradação inaceitável e isto é uma forma de dissuadir a utilização do transporte coletivo. É necessário e urgente reparar as instalações e garantir as condições adequadas em termos de conforto”, reivindicou o candidato, que esteve acompanhado por alguns elementos do PCP da Trofa.

Ao discurso propalado pelo Governo, que acena com o investimento na ferrovia, a CDU exige uma “verdadeira estratégia nacional”, que não se esqueça do património e linhas existentes.

“É necessário repor linhas e construir linhas novas, mas também é necessário manter as infraestruturas e equipamentos que estão em funcionamen-

to. A ferrovia é essencial para a coesão territorial, é premente dar acesso a todos os portugueses a este tipo de mobilidade, pelo seu impacto na qualidade de vida, na saúde pública e no próprio ambiente, porque quanto maior for a massa de utilizadores no comboio, menos autocarros e automóveis teremos a circular”, advogou.

Sem esquecer o discurso-convicção de que a CDU nunca esquece a Trofa e que o que defende no concelho defende na Assembleia da República, Alfredo Maia sublinhou que, caso for eleito deputado, continuará a exigir a construção da linha do metro até à Trofa, “como foi prometida”, ou seja, em toda a sua extensão e sem a solução de metrobus como alternativa.

“Enquanto esse objetivo não estiver cumprido, não descansaremos”, sublinhou.

Socialistas eleitos no Congresso

No 24.º Congresso do Partido Socialista, que consagrou Pedro Nuno Santos como novo secretário-geral, a estrutura concelhia socialista de Vila Nova Famalicão saiu reforçada na eleição da comissão nacio-

nal, com a entrada dos efetivos Jorge Costa, Maria José Gonçalves, Nuno Sá, Paulo Folhadas e Miguel Campos. São suplentes Isabel Silva, Marta Rocha, Maria Augusta Santos e Márcia Nunes.

Da Trofa foram eleitos, como efetivos, Amadeu Dias, Joana Lima e Teresa Fernandes, enquanto o PS de Santo Tirso viu serem eleitos no Congresso Nuno Linhares, como efetivo, e Sandro Dantas, como suplente.

João Ferreira é segundo candidato da CDU pelo Porto

João Ferreira, membro da Assembleia Municipal de Santo Tirso, é o segundo candidato da CDU às eleições legislativas pelo círculo eleitoral do Porto.

O advogado de 33 anos, também elemento da direcção do Sector Intelectual do Porto do PCP, surge logo a seguir ao maiato Alfredo Maia, que encabeça a lista da coligação composta pelos comunistas e pel’Os Verdes.

Jaime Toga, natural da Trofa, é o número seis da lista da CDU pelo mesmo círculo eleitoral.

PAN defende a recuperação integral do rio Pelhe

“Quais foram as áreas intervencionadas e se foram implementados mecanismos de despoluição dos rios, tais como redes de captação de plásticos, eco-barreiras e zonas de fito-depuração, previamente anunciadas pelo atual executivo municipal”. Estes são os esclarecimentos que o PAN pediu à Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, no âmbito da “reabilitação das margens ribeirinhas de um pequeno percurso dos rios Ave, Pelhe e Guisan-de e da ribeira do Beleco”.

“Continuamos ainda com um grande desafio em mãos que consiste na despoluição dos cursos de água e lamentamos este continuar de marketing populista de grande preocupação ambiental, quando temos um esgoto a céu aberto a atravessar a cidade, no caso do Pelhe. Nós já perdemos a conta às inúmeras queixas que apresentamos junto das autoridades, relativamente a descargas para o rio Pelhe”, denunciou o partido, numa crítica à ação da autarquia.

Para o partido, além da contratação de guarda-rios, é premente identificar-se os “principais pontos de poluição do rio” e os “potenciais infratores” e alterar-se “hábitos destrutivos dos habitats naturais”.

Atentado ambiental em ribeiro de Guidões

O Ribeiro da Aldeia, em Guidões, correu vermelho, a 3 de janeiro, devido a mais uma descarga poluente naquele curso de água que desagua no Rio Ave, naquela freguesia do concelho da Trofa.

De acordo com uma testemunha que registou em foto, o ribeiro corria daquela cor pelas 13h45, tendo sido feita denúncia ao Serviço de Protecção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) da Guarda Nacional Republicana.



RIBEIRO CORREU VERMELHO